

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
 Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
 RUA LUZ SORIANO, 44
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

OS alfaiates do Reich tiveram ha dias o seu congresso em Weimar, a patria de Goethe e o berço duma Constituição que teve vida efemera. E durante a reunião, discutiu-se o facto de dois terços da população do Reich andarem vestidos de uniforme, o que não pode ser indiferente á prestavel corporação dos alfaiates.

O Estado alemão suprime assim, com a generalização do gosto pelo uniforme, a liberdade de cada um se vestir como entender.

E o mais symbolico dos uniformes, dizia ha dias o «Paris-Soir», é sem duvida aquele que os Estados totalitarios impuseram aos seus jornalistas.

Nós não compreendemos, realmente, que possa haver jornalistas de uniforme — a não ser que se adopte entre nós o modelo Esculapio, que é elegante e economico...

* * *

QUEM quer a guerra?
 Quem teme a guerra?
 Quem combate a guerra?

A' primeira responde-se:

— Todos e ninguém.

A' segunda:

— Todos e ninguém.

A' terceira:

— Todos e ninguém.

Tristão e Isolda dormiam ao lado um do outro, tendo uma espada de perneio. A-pesar disso dormiam sossegadamente, evitando mudar de posição, para se não ferirem por falta de cautela.

* * *

LISBOA é uma cidade emmaranhada de fios. Ha postos de telefones provisórios que, com o tempo, se converteram em permanentes. A moldura pombalina do Terreiro do Paço, uma das praças mais majestosas do mundo, está desfigurada, em parte, na sua arquitectura, pelas teias de cobre, que se vêem nos angulos.

Noutros pontos da cidade as rédes do Estado e da Companhia afrontam belos edificios, cortando linhas e planos de nobre arquitectura. Não haverá remedio?

* * *

ACOMPANHADO pelo sr. Maurice Carp, presidente da Associação dos Antigos Combatentes Franceses residentes em Portugal, deu-nos hoje o prazer da sua visita o sr. Pierre Lyantey, presidente da Federação dos Antigos Combatentes Franceses residentes no estrangeiro, que ha dias se encontra entre nós e que parte amanhã para Roma, aonde vai em missão jornalística.

Confessamo-nos gratos á sua amabilidade.

* * *

PARTE, no começo da proxima semana, para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Afranio Peixoto, cuja presença entre nós é sempre saudada com afecto e admiração.

O LARÓ

Todos os povos têm as suas perfeições e as suas mazelas, umas de semente outras por enxertia, umas encobertas outras á vista, umas fugazes outras agarradiças. Por isso, ora se guindam aos carapitos da lua, ora se atolam na lama da terra, ou seja ora com a gloria a roçar pelo nariz-ôra com o nariz a roçar pela gloria.

Assim também a nossa gente possui, a par de louvaveis prendas, lastimaveis pechas.

Uma destas, bem flagrante na quadra que passou, é a presteza com que esquece todas as dores, todas as misérias, todos os trabalhos, para se entregar ao «laró», ou uma febre de galderio, alimentada pelo ocio, que troca uma vida de trabalho por uma vida de expedientes, tudo confiando ao acaso da sorte ou ao sôpro do vento. Vida ôca, orelha mouca.

Donde uma ausencia de criterio, que gera a versatilidade, um alheamento de responsabilidades, que gera a inconsciencia, um andar desengonçado, que gera o desleixo.

Apertam-lhe o rabo, pisam-lhe os calos, montam-lhe o dorso? Protestos, ameaças, revoltas, mas á primeira lisonja ou á primeira benesse, curvam a cerviz e emparceiram. Quanto mais tu me bates mais gosto de ti...

Pesam as dividas, crescem as dificuldades, apoquentam os achaques? Queixumes, recriminações, emplastos, mas ao primeiro convite para o salsifré ou aos primeiros acordes da ramboia, mãos nos bolsos e pé no ar. O urso não acode mais lesto ao som do pandeiro.

Morre o dirigente, o sábio, o filantropo? Lamentação, cortejo, sessão solene, mas pouco tempo depois nem do exemplo nem do nome se lembram? Chão que deu uva...

Abre-se um buraco, atropela-se um direito, arromba-se um cofre? Erguem-se tapumes, fazem-se inqueritos, dobram-se as fechaduras, mas na primeira aberta ou ao primeiro descuido saltam-se as vedações, arredam-se os despojos, mete-se a gazua. A lei é um papel que se amarrota, o dinheiro um ar que lhe deu.

E, subindo pela historia acima, vamos descobrir o mal na origem: as qualidades nativas de bom senso e espirito de sacrificio inteiramente torcidas, quando se sacrificou o torrão que alimentava á aventura que entretinha. Um pau por um olho.

Primeiro fôram as saltadas á Africa á cata do preto, depois as correrias á India ao cheiro da pimenta e, por fim, a fugida ao Brasil no farejo do ouro. Houve um tempo, diz um escritor, em que Portugal passou a comprar tudo ao estrangeiro, vivendo na ociosidade á espera das naus para pagar o que devia. Papo para o ar e fazenda ao delandão...

Iam-se comendo os cabritos sem cuidar das cabras, a ponto de se dizer da côrte:

Tem cinco mil moradores
 Em que entram muitos senhores,
 A que El-Rei dá assentamentos,
 Moradias, casamentos,
 Tenças, mercês e honores.

O proprio Afonso de Albuquerque escrevia ao rei, para o acalmar: «De cá esperais, de vos ir muito dinheiro e muito ouro: nisso não tenha Vossa Alteza duvida nenhuma».

Quando se esgotaram os velhos expedientes vieram os novos: empréstimos para cobrir «deficits», obras para tapar o desemprego, secretarias para aninhar a preguiça, missões coloniais para colocar os inaptos e a via consular ou diplomatica para desviar os ineptos.

Viveu-se, pois, longo tempo do caldo dos conventos e do caldo do Tesouro. E ficou o habito de viver mais á custa alheia que do esforço proprio.

Remedio? No dia em que cada um estiver no seu lugar: no ensino só quem souber ensinar, na administração só quem souber administrar, na profissão ou arte só quem nela souber trabalhar.

De outro modo, prosseguirão a mesma rota: a boca cheia de direitos e a consciencia vazia de deveres, indiferentes a tudo que seja nobre, que seja belo, que seja grande, e só despertando ao estalejar dum foguete ou ao rufar dum tambôr.

DIAS FERREIRA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte, que é cheyo de oportunidade:

«Sr. Director: — Vivo aqui para as bandas de Alcantara, proximo do bairro que os operarios da Camara construíram com a colaboração da mesma. Segui dia a dia aquela construção e sou um dos admiradores não só de tão meritoria intenção como a que ela serve, mas da propria obra em si, intelligentemente delineada e posta em pé.

Ha meses que vejo o bairro pronto, mas desconheço a razão por que o não vêm habitar os operarios para quem se construiu.

Vejo projectada para depois de amanhã uma justa homenagem ao sr. Presidente do Conselho e veio-me á ideia o pitoresco bairro, a que foi dado o nome tão prestigioso de «Oliveira Salazar».

O «Diário de Lisboa», tão amavel sempre para os seus leitores, poderia chamar a atenção de quem dirige o Municipio para esta sugestão e bem assim para a necessidade de abrir as portas daquelas moradias ás familias que têm direito a habita-las.

Perdoará v. o incomodo de um dos seus mais assíduos leitores.—F.

Concordamos com a sugestão contida nesta carta. Inaugure-se quanto antes o bairro «Oliveira Salazar» e, caso seja possivel, aproveite-se a proxima segunda-feira para o jubileo acontecimento.

* * *

MORREU em Londres, com 76 anos de idade, sir Edmund Daris, conhecido pelo «magnate do ouro», e que era uma das figuras de maior relevo da sociedade britanica — e de cerca de cinquenta sociedades a que pertencia, todas mais ou menos britanicas.

Este magnate parecia-se extraordinariamente com Napoleão, semelhança fisionomica que não é para desprezar, mesmo por um Cresus da categoria de sir Edmund Daris. Era, ao mesmo tempo, um grande amator de pintura — e um filantropo. Além de dadi-vas a museus e casas de caridade, transformara ultimamente um dos seus dominios em escola para os filhos dos judeus expulsos da Alemanha. Ainda ha pessoas ricas que sabem gastar o dinheiro com a inteligencia e com o coração.

* * *

ESCREVE-NOS o sr. Laurindo Marcello que nos pergunta:

— Quando haverá um pequeno livro em que se ensinem exclusivamente os segredos da cozinha portuguesa?

Segundo crêmos, corre impresso mais do que um, embora os nossos pratos venham misturados com os estrangeiros.

Pois que o sr. Laurindo Marcello nos diz que gosta de comer, respeitando a mesa como a honraram, celebraram e saborearam os nossos pais, parece-nos que o melhor é ele encarregar-se de satisfazer a sua curiosidade escrevendo o livro que tanta falta lhe faz.

Vida desportiva

Após um interregno de triste memória recomeça amanhã o Campeonato Nacional de «football», que funciona em regime de monopólio a favor de quatro Associações.

O grande encontro do dia disputa-se nas Salesias—ainda com recordações do Portugal-Suíça—entre o Sporting e o Belenenses. Não haverá surpresas na apresentação das linhas, as quais serão constituídas pelos titulares habituais. O próprio Hansen, já aqui citado, ficará por enquanto nas bancadas. O novo interior sportinguista está a ser submetido a uma severa preparação, e só se apresentará em campo, quando em forma.

Na quinta-feira, o Sporting treinou na Tapadinha, contra o Carcavelinhos, em retribuição do treino de fim do campeonato de Lisboa, que tanta celeuma provocou e que custou, possivelmente, ao clube de Alcantara, a sua não entrada no «monopólio nacional da bola». Treinou e deixou uma magnífica impressão parecendo tratar-se dum «brilhante» de boa água.

A pesar de não haver surpresas nas linhas, pode haver-lhes noutros aspectos, no tocante a jogo produzido, e até no resultado, pressuposto equilibrado. A bola é assim, e no dia em que o não fosse deixaria de atrair tão grandes multidões.

Sporting-Belenenses lutarão sem trevas, pela vitória, com a energia característica dos grandes cometimentos. Pode, todavia, acontecer que nenhum deles seja o vencedor. Pode acontecer que o vencedor do Sporting-Belenenses seja o Football Club do Porto...

* * *

A expansão do jogo da bola é cada vez maior. O jogo conquista dia a dia novos adeptos e aumenta a sua importância, constituindo um valor a atender na sociedade moderna. É essa a razão porque os governos dos vários países (torna-se desnecessário citações) controlam a actividade desportiva, fornecendo-lhe ao mesmo tempo os meios indispensáveis ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Esboça-se em Portugal uma corrente idêntica. O sr. dr. Eurico Serra, num livro bem feito, interessantíssimo, desperta a atenção dos poderes constituídos para o problema em questão. Os Municípios interessam-se abertamente pela causa desportiva. O de Lisboa institui prémios destinados a galardoar meritos de atletas. Outros subsidiavam a construção de campos. A este respeito chegam-nos a todo o momento da provincia noticias satisfactorias. Isto marca claramente a importância do «sport», e não pode deixar de agradar aqueles que alguma coisa têm feito para que ele seja o que hoje é.

Uma das condições de desenvolvimento do «football» consiste na existência de campos. O numero de campos, (a moda, agora, é chamar-lhes estádios) na provincia, aumenta. Em Lisboa sucede o contrario—a tendencia é para a diminuição...

* * *

O jornalismo desportivo, antes da guerra, em Espanha, tinha nomes brilhantes e conhecidos em Portugal, em virtude de haver por cá uma falange de aficionados que seguia as coisas desportivas de Espanha com tanto interesse como os proprios espanhóis.

Veio a guerra. E os jornalistas da especialidade transformaram-se em cronistas de guerra, brilhantissimos, pelo seu entusiasmo, pelo seu poder de observação, pela realidade característica das suas crónicas e até pela bravura. Jacinto Miquelarena, Amador Fernandez (Juan Desportista), Eduardo Teus estão perto da metralha com a serenidade de quem está habituado a batalhas, ainda que desportivas. Acompanha-os o fotografo José Campua que outrora fixava imagens de desafios e que hoje fixa imagens de guerra. Não será isto um triunfo do jornalismo desportivo?

T. S.

CICLISMO

Filipe de Melo ingressou no Benfica

Filipe de Melo, o conhecido ciclista, mudou de clube. Deixou o Sporting, por ele representado na época passada, e ingressou no Benfica. Já assinou a respectiva ficha, a qual deu entrada na União Velocipedica.

«CROSS»

Grande Premio de Lisboa

A Associação de Atletismo de Lisboa realiza amanhã, pelas 13 horas, nos terrenos do Jockey Club, a prova de «cross», grande premio de Lisboa, num percurso de 9.000 metros.

Encontram-se inscritos os seguintes clubes: Sporting, Belenenses, Benfica, Vendedores. Aguarda-se, ainda a inscrição do Internacional.

Ver-se-á em luta, entre outros, os seguintes atletas: Manuel Nogueira, Jaime Mendes, Anibal Barão, Francisco Carvalho, Angelino Pinho, Venancio Jorge, Afonso Henriques, Tiago Ribeiro, Joaquim Correia e Salvador Antunes.

AUTOMOBILISMO

«Rallye» ao Porto

Organizado por «O Volante», realiza-se a 19 de março, por ocasião do Salão Automovel e Congresso de Transportes, um «rallye» automovel, cujo regulamento deve ser distribuído por estes dias. A inscrição abre no dia 1 encerrando-se a 16. Ha grande interesse entre os automobilistas do norte e do sul, tanto mais que os premios são constituídos por magnificas taças, placas de prata e diplomas.

ESGRIMA

Taça Herculano Pimentel

Por oferta da sala de armas do Ateneu Commercial de Lisboa, em homenagem ao seu mestre de armas, Herculano Jorge Freire Nunes Pimentel, foi instituída uma taça com o seu nome para ser disputada num torneio de esgrima.

O regulamento da prova estabelece que o torneio, em terreno ou prancha, seja aberto aos esgrimistas de 2.ª e 3.ª categorias.

E' preciso triunfar dois anos seguidos ou três alternados para ganhar definitivamente o troféu.

Os assaltos, a três toques efectivos, melhor de cinco, terão a duração maxima de dez minutos. Os atiradores de 2.ª concedem o «handicap» de um toque aos de 3.ª.

NO ESTRANGEIRO

Desportos de inverno

LILLEHAMMER, 24.—Terminaram, nos

campeonatos mundiais universitarios de Lillehammer, os concursos de «ski». As corridas de fundo e os saltos realizar-se-ão no fim da semana. As corridas de velocidade em patins, a competição de patinagem artistica e os restantes desafios de hockey sobre gelo, efectuam-se em Trondheim. No unico desafio de hockey sobre o gelo, entre a Polonia e a Hungria, verificou-se um empate, 1-1.—(D. N. B.).

ZURICH, 24.—Na pista de saltos de Pontresina deu-se um desastre entre os conhecidos saltadores Fritz e Christian Kaufmann. Christian num salto demasiadamente veloz, chocou com Fritz. Este sofreu fracturas no maxilar, e nas costelas e uma commoção cerebral. Christian sofreu tambem uma commoção cerebral e fracturou o pulso esquerdo.—(D. N. B.).

«Tennis»

O grande tenista americano, Vines, abandonou a pratica oficial do «tennis». Apenas jogará para se distrair. Está, porém, rico—fortuna adquirida nas competições de «tennis».

Pugilismo

Marcel Cerdan, jovem pugilista francês, bateu aos pontos, em 12 assaltos, o italiano Saverio Turillo, campeão europeu da sua categoria. Estiveram em presença dois homens de duas gerações, e a mocidade venceu a experiencia. Os franceses revoltam-se agora contra a circunstancia de Cerdan não ser proclamado campeão da Europa, em virtude do titulo não estar em jogo. Se o titulo não era posto em disputa, condição do «match», porque é que Cerdan havia de ficar campeão da Europa?

Ciclismo

PARIS, 24.—Na «Pista de Inverno» de Paris realizou-se um encontro entre o «sprinter» italiano Astolfi e o alemão Gerhard Purmann. Astolfi venceu por uma roda e meia.—(D. N. B.).

«Football»

As meias finais da «Taça Nacional», em Inglaterra, são constituídas pelos seguintes encontros: Chelsea-Grimby Town; Wolverhampton Wanderers-Everton; Huddersfield Town-Blackburn Rovers; e Portsmouth-Preston Northend.

A rainha D. Amelia

foi presenteada com um lindo bordado dos Açores

Na Casa Regional da «Ilha Verde», de S. Miguel, á Rua Paiva de Andrada, n.º 4, ao Chiado, uma senhora da mais alta aristocracia adquiriu ha dias, nas vespersas da sua partida para Paris, um lindo e valioso bordado, manufacturado em S. Miguel, para o ofertar á Rainha Senhora D. Amelia de Orleans.

Como terá recebido essa oferenda a illustre exilada? O bordado não deve tê-la somente cativado pelo seu artistico labor—mas tambem pela evocação que lhe levou da visita regia ás maravilhosas ilhas adjacentes, onde Ela e o desditoso D. Carlos foram recebidos apoteoticamente.

RETIRO DA SEVERA

Telefone 2 5979

HOJE: Programa Especial de Fados Variações e Guitarradas Natalia dos Anjos, Natividade Pereira, Mariana Chagas, Julio Proença, Domingos Silva, José Pereira, Armando, Jaime Santos, Santos Moreira e Alberto Correia.

CONSUMO 2\$50

ENTRADA 1\$00

SEMPRE os melhores programas!!!

SEMPRE as maiores enchenças!!!

SEMPRE os maiores sucessos artisticos!!!

Ao Retiro da Severa!

SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 2 4290

Hoje FADOS, BAILE, GUITARRADAS Hoje Grandioso Baile da Pinhata

Fados por Rosa Maria, Manuel Pereira, Maria Guerreiro e Modesto Maia. Guitarradas por Fernando Freitas e Armando Machado.

AMANHÃ: Grandiosa matinée com um programa de primeira categoria. SEGUNDA-FEIRA: Grande desfile de artistas. 25 cantadeiras e cantadores 25.

CAFE' MONDEGO

Tel. 2 5676

Hoje: Adolina Ramos, Francisco dos Santos e Jaime Silva. Amanhã: «Matinée» ás 15 horas.



O melhor cigarro mentolado que nada afecta a garganta. A' venda em todas as Tabacarias.

REX-BAR Tel. 2 7391 NOVA GERENCIA



São licotes excelentes os excelentes licotes Martini

Prove-os, faz favor

OLIMPIA CLUB

HOJE E AMANHÃ GRANDES BAILES DA PINHATA

Noites de estonteante alegria com lindos premios ás senhoras mascaradas e sensacionais surpresas pelas 3 atracções estrangeiras TRIO-BANFFY, SISTER'S MARAN e SISTER'S COURT

AERONAUTICA

Comandantes de grupo e de esquadilha

Os officiaes que frequentam o curso de comandantes de grupo e de esquadilha, devem terminar, no dia 7 de março o seu estagio na Escola Militar de Aeronautica.

Alguns dos officiaes do curso de comandantes de grupo, transitarão para a Escola Central em Caxias. Os comandantes de esquadilha serão promovidos ao posto immediato, logo que terminem, com aproveitamento, o seu estagio.

Viagens transatlanticas

Amarou esta tarde no Tejo o hidro-avião «Seefolk», da Lufthansa, que anda a realizar viagens de ensaio, a-fim de ser utilizado nas linhas transatlanticas.

O hidro-avião, que veio de Las Palmas, parte amanhã para a Alemanha.

Hidro-avião gigante

BALTIMORE, 25.—Chegou a esta cidade o hidro-avião gigante destinado ao serviço transatlantico, depois duma viagem por «étapes» desde a sua partida da California. No dia 3 de março, o aparelho será baptizado pela senhora Roosevelt com o nome de «Yankee Clipper». O capitão Gray, que pilotava o hidro-avião, declarou-se plenamente satisfeito com o aparelho, que efectuou a media comercial de 275 quilometros á hora. O hidro-avião está munido de 4 motores de 1.500 cavalos cada um e hélices de 3 pás. Ha um dispositivo que permite visitar os motores durante o voo. A envergadura das asas é de 46 metros, o comprimento total de 33 metros e o raio de acção de 6.840 quilometros. No interior do hidro-avião ha dois andares: um reservado aos passageiros, com casa de jantar, sala de fumo e camarotes, que permitem transportar 74 pessoas, e o outro é reservado aos membros da tripulação e ás bagagens.—(Havas).

DE LUTO

Henrique Pereira dos Santos Beirão

TONDELA, 24.—Em casa de seu genro, sr. Antonio do Carmo, chefe da Secretaria Judicial desta comarca, faleceu o sr. Herculano Pereira dos Santos Beirão, de 74 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria do Resgate Figueiredo Mota Beirão, proprietario, natural de Lagosa do Dão, deste concelho.

O extinto era pai do sr. engenheiro Antonio dos Santos Beirão, professor do Liceu Alves Martins, de Viseu, e sogro dos srs. dr. Vieira de Campos, professor do mesmo liceu, e do sr. João da Gama Calheiros, proprietario em S. Miguel do Outeiro.

O cadaver foi conduzido para Lagosa do Dão, onde ontem se efectuou o funeral.

Antonio Trujillo «Malagueño»

Conforme annunciáramos ontem, realizou-se esta manhã o funeral do antigo matador de novilhos, depois bandarilheiro, Antonio Trujillo «Malagueño», que ha muitos anos residia em Portugal, tendo tomado parte em numerosas touradas.

Do hospital do Desterro ao cemiterio do Lumiar, o seu corpo foi acompanhado por muitos amigos, entre os quais se viam diversos toureiros portugueses e espanhóis e numerosos «aficionados».

Luiz Augusto Florencio

Faleceu hoje o sr. Luiz Augusto Florencio, piloto aposentado da barra de Lisboa, irmão do sr. Eduardo Florencio, antigo piloto-mór e pai do sr. Manuel Florencio, empregado da Casa Barcal.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da rua Tenente-Coronel João Luiz de Moura, em Cascais, para o cemiterio daquela vila.

A eleição do novo Papa

A representação espanhola no Conclave

PAMPLONA, 25.—O Cardial primaz de todas as Espanhas, Mgr. Goma y Tomas, telegrafou ao bispo de Pamplona a annunciar-lhe que, completamente restabelecido, contava poder assistir ao Conclave.—(Havas).

Amadores Fotograficos!

Usai películas VÉRITAS! A sua superior qualidade e o seu baixo preço convem a todos.

4 X 6,5 rôlo 5.30 = copia 4\$0
6 X 9 : 6.00 = : 5\$0
6 X 11 : 7.50 = : 5\$0

A revelagem dos rôlos é Gratuita.

Enviam-se encomendas á cobrança.

Representante:

FOTOGRAFIA ACHILES

Avenida Almirante Reis, 1, 1.º Andar—LISBOA

DR. FERNANDES LOPES

Mudou o consultorio para a

R. José Estevão, 80, 1.º, Dt.º — Tef. 4 3888

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Lisboa vai ver um lindo filme: «Suez». É a história romântica da abertura do canal, um dos mais grandiosos trabalhos da humanidade. A evocação da época é deliciosa, e os tipos apresentados, dentro da sua linha verdadeira, têm um vivo interesse. «Suez» voltou à ordem do dia. É hoje um dos pontos nevralgicos da vida internacional. Tem, pois, uma sugestão imediata essa obra, em que Tyrone Power, Loretta Young e a deliciosa Anabella têm modelares criações. «Suez» vai ser, pois, um êxito. A novela une-se à história num argumento admirável, de ambiente romântico e de grandes massas.

Um novel actor

No Conservatório Nacional realizou-se esta tarde a distribuição de prémios aos alunos laureados do ano de 1938. O primeiro prémio de teatro foi entregue a Manuel de Azevedo Moreira a quem também foram adjudicados os prémios, Augusto Rosa e Eduardo Brazão.

A cena portuguesa conta com mais um artista diplomado, estudioso, culto, distinto e possuidor dum temperamento dramático de rara sensibilidade que poderá num futuro próximo, alcançar posição condigna na brilhante fileira dos nossos artistas dramáticos.

Atrás do reposteiro

Depois do dia 17 do próximo mês o elenco do Nacional ficará apenas constituído com os elementos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, tal como se apresentará no Rio de Janeiro, onde projecta exhibir-se no teatro Municipal.

O artista Assis Pacheco será o primeiro actor da Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo seu colega Abílio Alves, sendo igualmente o principal intérprete masculino da peça de estreia, «O Sacrificado» de Maximo Portugal.

Os espectáculos, no Sá da Bandeira do Porto, da companhia de revistas de que fazem parte Mirta Casimiro e Vasco Sant'Ana, vão ser dirigidos pelo realizador Piero.

Realiza-se hoje, em duas sessões, com a vedeta Beatriz Costa à frente do elenco, a estreia, na Variedades, da nova revista popular «Eh! Real!».

Nos dias 1, 2 e 4 de março realizam-se concertos musicais no Trindade.

A acção do primeiro acto da comédia «A Fidalga de Arcoches» passa-se no solar da sua protagonista, naquela vila alentejana.

O espectáculo que os artistas Hortense Luz, Carlos Alves e Penha Coutinho vão realizar a Setúbal efectua-se no Recreio do Povo, no próximo dia 1 de março.

O embarque da companhia Beatriz Costa para o Rio de Janeiro deve efectuar-se nos primeiros dias de abril.

Os bailarinos Francis e Ruth, estão de novo a percorrer os teatros dos Estados do Sul do Brasil.

Será na Semana Santa próxima que se representará em Lisboa a peça original, portuguesa, «Maria Madalena».

Todas as negociações para a reabertura do Maria Vitoria se estão a fazer agora com o maior interesse, a fim de os trabalhos comecem o mais cedo possível.

Faz hoje anos o escritor e crítico teatral Armando Ferreira.

«Regresso ao lar», no Eden-Teatro

Não é possível fazer melhor, como «music-hall» nessa meia hora brilhante, luminosa, fecunda de sugestões artísticas, que o Eden nos dá em todas as estreias cinematográficas. Houve já quem dissesse, e é verdade, que esse pequeno espectáculo nada fica a dever ao que se faz no genero no estrangeiro.

Não há, apenas, que elogiar a imaginação de Lopo Lauer, que nos dá numeros, sempre diferentes, sem trair um cansaço, nem repetir uma ideia. Há também que destacar a sua apresentação, ou melhor, a sua execução cénica, com a escolha da melhor tonalidade luz, do cenário mais sugestivo, mesmo que seja um esquema, e de perfeição dos artistas que talvez, por não terem nome no cartaz, se preocupam mais com o resultado de que com a sua personalidade. Ontem Lopo Lauer ofereceu ao publico um grande acto de «music-hall». O primeiro numero de «guinol» é delicioso. Não se trata, propriamente, do genero de feira, desabusada, caricatural e triste, mas de autentica arte dos fantoches italianos, com o seu excentrico sabor modernista e intelectual. Essa segunda humanidade de trapo e cordeis tem reacções mais vivas que os artistas de carne e osso. Há nela como que um lirismo misterioso, feito de fantasia estridula e de rebeldia animada. Entre os numeros dos fantoches, de arte, tão perfeitos que, a certa altura, o publico duvidou que fossem bonecos, destacamos o espectáculo de circo, com acrobacias arrepiantes de naturalidade e a execução dum concerto, onde um «violinista» toca uma czarda, acompanhando, inteiramente, a tessitura musical no automatismo do seu movimento.

Outro quadro admirável, que o publico devia ter aplaudido, é o da dança da prisão, com o seu simbolo de liberdade. Entre grades, um prisioneiro vê aproximar-se uma mulher, e os dois dançam separados pelos ferros, numa coreografia de alta expressão dramática.

O ultimo «sketch» é uma ideia curiosa, que exalta o nosso patriotismo, e que foi bem expresso na sua figuração cénica.

Quanto ao filme de Daniel Darrieux, «Regresso ao Lar», não se pode, como espectáculo de emoção, exigir melhor. Lemos uma vez uma novela de Pio Barroja, em que havia também uma triste gare de provincia, onde os grandes comboios não paravam. E' partindo desta ideia que o filme foi construido. O que é ele, afinal, a novela da evasão e da sugestão das grandes urbes, onde uma pobre romântica vai queimar as suas ilusões, vivendo num dia e numa noite um pungente drama que fica sendo a grande aventura morta da sua existência. — Visor 38.

MOBILAS DA GRANJA

Modelos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrência. Visite n'Exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 5 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.

REX-BAR Tel. 2 7391
É o mais bom frequentado

VARIEDADES HOJE DUAS SESSÕES A's 8,45 e 11 h.

1.ªs Representações da revista popular

EH! REAL!

Hoje, no Gimnasio, em duas sessões, a grande revista «Olaré, quem brinca!»

Mais uma vez se representa hoje, no Teatro do Gimnasio, a grande revista «Olaré quem brinca!», peça que, de tal forma caiu no agrado do publico, que este se não cansa de a ver e aplaudir.

A formidável companhia Mirta-Vasco mais realce dá á notável peça, interpretando-a duma forma absolutamente magistral.

Por todos estes motivos é facil de prever que as duas sessões de hoje, no Gimnasio, corresponderão a duas formidáveis enchentes.

Estreia, em sessões, esta noite, no Coliseu, do espectáculo do celebre ilusionista Kassner e do prodigioso transformista enciclopédico Sylvester Shaeffer

Em duas sessões por noite e a preços extraordinariamente populares, realiza-se hoje, finalmente, no Coliseu, a estreia do maravilhoso espectáculo tão ansiosamente esperado e que reúne as duas grandes atracções: Kassner, que assombra com o seu poder diabólico, fazendo até desaparecer um elefante vivo, á vista do publico; e Sylvester Shaeffer, o homem prodigio que se transforma em muitos outros artistas, executando na perfeição cada um dos seus trabalhos. Pode, pois, afirmar-se que Lisboa tem agora no Coliseu com que passar deliciosamente as noites e a preços acessíveis a todos. Amanhã: 1.ª «matinée». O Coliseu tem aquecimento.

TEATRO NACIONAL

HOJE - às 9,45 - HOJE

O RETUMBANTE EXITO Preços Populares

A engraçadíssima comédia em 3 actos de Armando Mook, tradução de Antonio Portalegre

AS 3 HELENAS

Notável criação do grande actor comico NASCIMENTO FERNANDES

4.ª feira, 1 de Março, às 9,45, 1.ª representação da comédia em 3 actos, de André Birabeau, tradução de Fernando Santos

A NODOA NEGRA

AVENIDA

HOJE: A's 9 1/2 horas

OUTRO SABADO EM CHEIO!

com

OS ANJINHOS

A FARSA DAS MIL GARGALHADAS

Amanhã: Domingo

«Matinée» às 4 e «Soirée» às 9 1/2

Esse e Notícias de Cinema

A guerra de Espanha

O PROGRAMA magnifico, que o «São Luiz» estreou antes do Carnaval, e cuja exhibição foi interrompida pelas festas de Entrudo, retoma hoje a sua carreira, naquela sala, onde obteve o mais lisonjeiro dos êxitos, esgotando sucessivas lotações.

Pendeu-se uma milionaria e Visões da Guerra de Espanha constituem, de facto, um espectáculo de excepcional interesse, pois é difícil reunir uma comédia de tanto agrado a um documentario tão sensacional.

Perdeu-se uma milionaria, com efeito, é uma saborosa farsa, que obriga o espectador a rir a cada passo, quer pela originalidade e comicidade das suas cenas, quer pelo espirito e vivacidade do dialogo.

Visões da Guerra de Espanha trás-nos os primeiros documentos, que nos é dado ver, do lado dos vermelhos, como essa Madrid, desparecida sob uma aluvião de cartazes comunistas, em louvor da Russia. O saque e incendio duma pequena ca pe la conta-se também no numero dos sensacionais momentos deste filme, que nos oferece ainda sugestivas imagens da batalha do Ebro, desenrolada num terreno escavado, com rochas cortadas a pique e defendido por posições quasi inexpugnáveis.

A reposição do programa, de hoje, no São Luiz, tem foros duma autentica estreia.

Stokowsky, na tela

STOKOWSKY é sem duvida um dos maiores maestros do mundo! A sua fama e o seu prestigio, na America, não tem limites! No mundo da Arte e no mundo da Musica, Stokowsky brilha a grande altura.

Leopold Stokowsky, no entanto, interessa-se muito pelo cinema... e pelas suas vedetas. Todos se lembram, com efeito, do romance de amor, que viveu em Ravello, e que passou depois pela Europa inteira, com a Divina Garbo, então loucamente apaixonada por ele.

E todos sabem, também, que o interesse de Stokowsky pelo cinema foi ao ponto de aceder a filmar, ao lado de Deanna Durbin, de interpretar um papel, no seu mais belo filme, 100 Homens e uma Rapariga.

Mas, caso curioso, é inédito no mundo da tela: Stokowsky, no filme, limita-se a viver a sua personagem real!

E ainda bem: porque o vemos, á frente da famosa orquestra sinfonica de Filadelfia, dirigindo algumas peças celebres, e com uma tal mestria, que os mais indiferentes pela boa musica não poderão deixar de se sentir arrebatados.

Premios de interpretação

NOS primeiros dias do mês que vem, a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, reúne-se para outorgar os premios aos melhores do ano.

Tudo indica, embora sejam sempre falíveis os prognosticos, que o premio da melhor interpretação feminina seja dado a Norma Shearer, pelo seu desempenho, em Maria Antonieta.

Com efeito, ninguém melhor do que a formosissima vedeta poderia viver o papel de Maria Antonieta, na sua triple encarnação de mulher, mãe e rainha!

Noticias varias

— Gunga Din, o colosso do ano, tem como principais interpretes Douglas Fairbanks Jor, Victor Mac Laglen e Cary Grand.

— Homens com asas está obtendo, em Paris, um êxito fantastico. Ha muitas semanas, que esgota sucessivas lotações da Paramount.

— A comédia que está fazendo mais êxito, em Paris, no momento presente é Primavera de Amor, com Douglas Fairbanks, Jor, Paulette Godard e Janet Gaynor.

— Segundo nos consta, o filme Maria Antonieta será brevemente estreado, em exclusivo, no São Luiz.

— Com o programa de 100 Homens e uma Rapariga, estreia-se, no São Luiz, um documentario sensacional: Momentos Emocionantes, repósitorio das mais audaciosas proezas do génio humano.

PROGRAMAS DE HOJE



HOJE, às 21,30 — Telef. 27172

Perdeu-se uma milionaria com Frederich March e Virginia Bruce

Visões da Guerra de Espanha



Heroínas do Espaço

filme de aviação com William Gargan, Judith Barrett e William Hall

A tomada do Figueras pelos nacionalistas

ODEON O PATRIOTA

A's 21 e 15 Telef. 2 6283

super-produção francesa com Harry Baur, Pierre Renoir, Colette Darfeuil e Josette Day

PALACIO

A's 21 e 30 No Jornal Fox os imponentes funerais de S. S. Pio XI

TERRASSE 3 raparigas modernas O Veneno



A dança dos milhões

filme musical com Alice Fay e George Murphy

Variedades: Trio Etienne e Willcox Bros

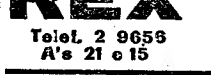


Aldeia da Roupa Branca

com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, Elvira Velez, etc.

A's 21 e 30 Telef. 26305

aos preços habituais deste cinema: 7\$00 a 2\$50



Aventuras de Tom Sawyer

O ultimo adeus

LYS 3 raparigas modernas O VENENO

Tel. 48560

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Noites do Oriente



Regresso ao lar

com Danielle Darrieux

A's 21 e 30 Telef. 2 0768

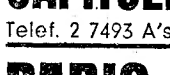
COMPLEMENTOS VIVOS



Amor em viagem

com Pauley, Roger Trevillo, Colette Darfeuil e Germano Roger

A's 21 e 30 Telef. 2 2523



O regresso do rouxinol A caminho da traição

Telef. 2 7493 A's 21



Os dois Tirolezes

Espia bailarina

PARIS A's 20 e 30

ROYAL

Prisão sem grades Porto Artur

Um papa português ou dois papas portugueses?

E NVIAM-NOS a seguinte carta, que não queremos deixar de publicar com o comentário que se nos oferece fazer-lhe:

«Sr. director:—Publicou o seu «Diário de Lisboa», que tão simpático é aos que, a-pesar de todas as dificuldades da vida presente, não dispensam a cultura do espírito, uma pequena biografia de João XXI, que diz ter sido o único Papa português que houve entre 266 a começar de S. Pedro».

Se não é importuna a minha observação e v. m. permite, peço licença para recordar, sem o menor intuito de diminuir a eminente figura de Petrus Lusitanus, a de outro Papa também nascido em terra lusitana: o não menos eminente Damásio (primeiro do seu nome) eleito em 366, cuja acção no pontificado foi, sem dúvida, das mais brilhantes e até de maior relevo para a consolidação da doutrina da Igreja.

Damásio 1.º, mais tarde canonizado e conhecido por S. Damásio, reuniu diversos concílios contra os que professavam a heresia de Arius, mas a sua acção torna-se, sobretudo, eminente a partir da data em que encarregou S. Jerónimo, que escolheira para seu secretário, de explicar publicamente e fazer a tradução das Sagradas Escrituras, mais conhecida por «Vulgata».

Que envergadura mental não teria Damásio, que deixou algumas poesias cristãs e escritos teológicos, para escolher para secretário um homem de tanto valor como S. Jerónimo, que tão identificado estava com ele, que por sua morte recolheu a um mosteiro?

Creio, pois, que, a não ser que esteja errada a fonte onde colhi estes dados, o primeiro Papa nascido neste cantinho que sete séculos depois tomou o nome de Portugal foi S. Damásio e que, em tal companhia, João XXI se não sentiria mal.

Na catedral pontificia sentou-se também outro, que não sendo português, mas francês de nascimento, Maurice Bourdin, arcebispo de Braga que aparece no prologo da História de Portugal e, como anti-Papa, eleito em 1118 com o apoio do imperador Henrique V e figura na história papal com o nome de Gregório VIII. — De V., etc., Angulus Ridet».

S. Damasio, papa de outubro de 366 a dezembro de 384, não pode ser considerado papa português pela razão, tão simples quanto logica, de Portugal não existir nesse tempo. Em todas as obras-mestras S. Damasio é apresentado como pontífice de origem hispânica, o que está certo, porque Hispânia é muito anterior, naturalmente como península, e socialmente como aglomerado de povos, à constituição de Estados, na definição jurídica ainda subsistente.

Que Damasio I foi uma alta figura da Igreja, sábio e teólogo, não resta dúvidas, mas essas qualidades e virtudes não nos podem obrigar a considerá-lo natural de um país que só quasi oitocentos anos depois começou a constituir-se.

OS BAILES DA PINHATA NO ARCADIA

Realizam-se hoje sabado, e amanhã domingo, os grandes bailes da Pinhata no Arcadia.

Por ter sido um dos raros locais onde o Carnaval deste ano decorreu num ambiente de franca animação, tudo leva a crer que estes bailes, se façam no mesmo ambiente de alegria dos anteriores.

Não só por esta razão mas ainda por ser a única casa de diversões da capital que apresenta o maior elenco de «Music-Hall» até hoje apresentado entre nós, acrescido das grandes atrações internacionais que fizeram os programas de variedades dos cinemas, «Tivoli», «S. Luiz» e «Politeama», ousamos afirmar que deve ser sem dúvida o «Arcadia» o local preferido pelo publico para passar alegremente as tradicionais festas da Pinhata.

REX-BAR Tel. 2 7391
V. Ex.ª já visitaram este Bar?

A MANIFESTAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO

Já foi necessario recorrer

a transportes em camionagem
por serem insuficientes os comboios organizados

A medida que se vai aproximando a data da manifestação ao chefe do Governo, em homenagem ao regime corporativo que criou, — que se realiza depois de amanhã, segunda-feira, às 15 horas, vai aumentando o entusiasmo. Os membros da comissão organizadora instalados na avenida da Liberdade, 166, 1.º, vêem-se em sérias dificuldades para atender todos os pedidos e todas as sugestões referentes ao acontecimento.

Depois de organizados muitos comboios especiais, ainda hoje surgiram novos pedidos: um de Coimbra e outro de Leiria. E estão de tal modo excedidas as lotações dos que já haviam sido previstos, que já foi necessario recorrer a camionagem.

Haverá também vapores especiais que partirão: às 12 horas, do Seixal; às 12 e 30, do Montijo e de Alcochete; às 12 e 50, do Barreiro, e às 13, de Casilhas, com operarios da margem sul do Tejo.

Os cartões de 50 % de desconto em caminho de ferro podem ser utilizados, desde hoje até ao dia 28, em todos os comboios ordinarios das companhias dos Caminhos de Ferro Portugueses, da Beira Alta, Nacional e do Estoril, e em todas as classes.

A comissão organizadora deu as seguintes instruções para a concentração dos manifestantes:

1) — As entidades patronais e os organismos sindicais concentram-se ao longo das duas faixas arborizadas da avenida da Republica e Avenida Fontes Pereira de Melo.

2) — O lugar que cada organismo deve ocupar consta dos mapas anexos.

3) — Os motoristas que tomam parte no desfile com os respectivos automoveis, concentram-se no largo Dr. Afonso Pena, avenidas Defensores de Chaves e rua D. Filipa de Vilhena, sendo o acesso feito pelas ruas Pascoal de Melo, D. Estefania ou avenida Casal Ribeiro.

4) — Durante a paragem na concentração deverão deixar-se livres para o transito todas as ruas transversais.

5) — A concentração inicial deverá estar completamente terminada às 14 horas.

6) — A Comissão Organizadora dará por intermedio dos seus agentes de ligação, que se fazem transportar em

ASSEMBLEIA NACIONAL

«Subsidios de familia»

Na sessão de hoje da Assembleia Nacional, o deputado sr. João Neves requereu que, pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros ou por quaisquer outras repartições competentes, lhe fosse fornecida copia de toda a documentação definidora da actual situação jurídica da dívida de guerra à Grã Bretanha.

E o deputado sr. Samuel de Oliveira declarou que desejava tratar, em aviso previo, «da necessidade de se restabelecerem «subsídios de familia» para realização duma melhor justiça social e como modalidade de protecção ás familias numerosas; das vantagens da sua regulamentação legal de modo a efectuar a sua aplicação quer pela acção directa do Governo, quer por intermedio da nossa organização corporativa».

Foram depois ratificados diversos decretos-leis.

O sr. dr. José Alberto dos Reis anunciou que a proxima sessão se realizará no dia 28, sendo a ordem do dia constituída por duas partes: uma para ratificação de decretos; outra para discussão, em sessão plenaria, do projecto de lei relativo ao exercicio da medicina por parte dos medicos estrangeiros, o qual continuou esta tarde a ser apreciado em sessão de estudo.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de cabeleireiro em 1.º andar da R. do Ouro. Tratar R. S. Nicolau, 85. Telef. 2 2820.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448

motos da J. N. V., quaisquer indicações e esclarecimentos.

7) — O porta-bandeira de cada instituição e um seu auxiliar, concentram-se no topo da avenida da Republica, junto á linha de caminho de ferro.

8) — O desfile terá lugar ás 15 horas prefixas.

9) — Iniciar-se-á pela caravana automovel, imediatamente seguida pelas bandeiras de todas as instituições.

10) — Atrás das bandeiras seguem os organismos concentrados nos talhões 1, 2, 3, etc. (ver mapas anexos).

11) — O itinerario do desfile é o seguinte: avenida da Liberdade, Rossio e rua do Ouro.

12) — Durante o percurso os carros vão em massa compacta, colunas de 3 ou 4.

13) — Os automoveis logo que atinjam o Rossio, aceleram o andamento (30 k.) seguem em direcção ao edificio do Ministerio da Guerra, contornam a placa central e fazem a formação que lhes for indicada.

14) — O cortejo segue o mesmo trajecto no Terreiro do Paço e com as bandeiras debaixo das janelas do Sub-Secretario das Corporações vai ocupando toda a praça.

15) — Os carros destroçarão:

a) — Rua da Alfandega, rua dos Fanqueiros, rua da Betesga, rua das Galinheiras, largo S. Domingos, rua Eugénio dos Santos, rua Alves Correia, rua Rodrigues Sampaio, avenida Duque Loulé.

b) — Rua da Alfandega, rua Jardim do Tabaco, rua Museu de Artilharia, calçada do Galego, Campo de Santa Clara, rua do Arco de S. Vicente, rua da Voz do Operario e largo da Graça.

16) — Funcionam 3 postos de informações, com pessoal de Lisboa e Porto, respectivamente, na Praça Marquês de Pombal, Praça Duque de Saldanha (junto aos monumentos) e no Campo Pequeno (junto á barraca do expeditor dos electricos).

17) — Logo que se dê inicio ao desfile, os postos de informação serão instalados na Praça dos Restauradores, Rossio e Praça do Comercio (junto aos monumentos).

18) — Os individuos dos serviços de informações, terão uma bracaadeira branca com as iniciais S. N. em verde.

19) — Nos postos de informações prestam-se serviços medicos urgentes.

A PROCURA DUM AGREDIDOU

A Policia continua a procurar um individuo que se supõe ter sido agredido á facada por outro que se encontra preso, de nome Eduardo Marques. Foi ouvido hoje o estudante sr. João Duarte Salsa, uma das pessoas que viram o suposto agressor correr sobre outro individuo em atitude aggressiva. Reconheceu o preso como sendo a pessoa que na noite de 21, cerca das 0 horas, na avenida Berne, perseguiu um individuo baixo e forte, ameaçando-o de morte em voz alta. Quando a testemunha passou junto dele, ouviu-lhe dizer:

—Ele vai-se embora, mas leva umas poucas de facadas nas costas.

Foi este estudante que chamou o guarda-noturno da area, o qual prendeu o agressor.

O preso continua a afirmar que não conhece o individuo com quem teve a questão e que não esfaqueou ninguém.

Entretanto, a Policia oficiou a todos os hospitais e postos de socorros, a-fim de descobrir o paradeiro do ferido.

GOVERNADOR DE CABO VERDE

A bordo do «Quanza», que hoje de tarde largou do Tejo para os portos de Africa, partiu o sr. major Amadeu Gomes de Figueiredo, governador de Cabo Verde, que no cais da Fundação teve uma despedida affectuosa.

BAILE DA PINHATA NO JARDIM CINEMA HOJE, 25

Para matar saudades dos grandes bailes de Carnaval do JARDIM CINEMA

VIDA ARTISTICA

A exposição Eduarda Lapa

Eduarda Lapa—a pintora das rosas! Eis uma etiqueta que, até certo ponto, tem banalizado o merito da brilhante artista. Temos por ela uma ternura especial. Vimo-la principiar, com passos incertos, num vago enleio de provinciana, e com todos os defeitos da sua condção feminina. Mas o tempo passou, e Eduarda Lapa, em vez de aceitar as coróas do elogio facil, pôs-se a trabalhar de sol a sol, rudemente, apurando as suas qualidades, com raro esforço num temperamento de mulher. Hoje não é, apenas, a pintora delicada, intima e preciosa das flores —que ninguém, talvez, as pnte melhor em Portugal. É a artista generica, forte, vigorosa, por certos aspectos até, muito pouco feminina, que sabe atacar um assunto, tratando-o com tanta profundidade de emoção plastica como virtuosismo tecnico. Andou muito caminho, e sózinha! Esta sua exposição pode considerar-se um triunfo. Apresenta trabalhos de duas idades: os mais recentes são os melhores, mais claros de mane.a, mais sugestivos de cor, como se entre o assunto e quem o contempla nada existisse a não ser o espirito que o desenhou e, cromaticamente, o coordenou. Os outros trabalhos, alguns trazidos de anteriores exposições, outros, pequenos estudos ou meros esboços, sem alterarem o resultado brilhante do certamen, têm um interesse relativo, mais claramente, secundario. Como a critica é, essencialmente, lição de estímulo, vamos-nos referir aos melhores quadros da exposição, na certeza de que o publico concordará connosco.

O n.º 22 é uma praia, de areia branca, onde sob a preguça da luz, se alinha uma cidade de toldos e barracas. O movimento balnear é dado com expressão, em nobes fugidias, que, a distancia, o observador ajusta, recompondo figuras de mulher e de criança, graciosamente tocadas. E logo a seguir, surge-nos em toda a sua bonomia, olhos agudos de malicia, pele tostada, um alentejano exemplar de tipo, num franco á vontade, como que saltando dentro da tela, a querer conversar com quem o olha. Não esqueçamos uma linda mancha, exuberante de policromia, retalho de feira compostre, em cujo primeiro plano se vê uma multidão de bilhas, tachos e infusas de barro, umas douradas, outras negras, outras ainda acobreadas, todas elas rebrilhando o seu vidrado ao sol. Um quadro de rosas: vermelhas, amarelas, cor de carne, na sua fina epiderme, que a retina acaricia sentindo a sensualidade espiritual. Outra feira, cheia de movimento, com trajos garrdos de camponesas, toldos, e bugigangas de capelista.

Eduarda Lapa foi feliz nesse quadro, de tons quentes e de «raça» naturalista. O mesmo diremos do 31, um caminho, branqueado de luz, com uma grande arvore á direita, nota idlica de campo, que a mulher que volta da fonte, com o cantaro cheio, humanamente acentua. Mais flores: camelias, de petalas envernizadas, rubras, brancas, rajadas das duas cores, que têm qualquer coisa de carnal. Mais uns passos á volta da sala da Sociedade Nacional de Belas Artes, e encontramos uma linda paisagem, simples, bucolica, fundamentalmente portuguesa, com o seu verde amantelado, onde um rebanho pasta, a filigrana em ferro dum cruzeiro, e um monte azul, ao fundo, que é um lindo cenário da natureza. A Murtosa deu á expositora alguns aspectos da sua ria encantada, espelho azul, onde se reflectem as asas brancas dos moliceiros, e uma rua de pescadores, com as suas casas de madeira, feitas de lenhos dos navios naufragados, tão curtidados de lagrimas, como de sol e salmoura. A notar ainda nesta galeria, alguns retratos de senhora, a sanguinea e giz, duma graciosa elegancia decorativa. —A.

O governador de Malta promulgou uma nova Constituição

LONDRES, 25.—De Malta comunicaram á Reuter que o governador promulgou a nova Constituição da ilha. Prevê a criação dum conselho de governo. —(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

s soberanos ingleses partem para a America

no proximo dia 7 de junho

devendo visitar o Canadá e os Estados Unidos

WASHINGTON, 25.—Depois da conversa de ontem entre Laeclles, secretario de Jorge VI, Summerlin, chefe do protocolo, e Lindsay, embaixador da Grã-Bretanha, ficou estabelecido o programa provisorio da visita dos soberanos ingleses aos Estados Unidos. Os reis de Inglaterra partirão do Canadá no dia 17 de junho; atravessarão a fronteira do Niagara, chegarão a Washington na manhã do dia 8 do mesmo mês. No dia seguinte permanecerão na capital e no dia 10 partirão para Nova York, onde chegarão à tarde, para visitar a Exposição Universal. Depois da visita seguirão par Hydepark, de automovel passando ali o dia 11 de junho. Nesse mesmo dia os soberanos ingleses partirão de Hydepark para o Canadá.—(Havas)

A forma de evitar um conflito entre as democracias e os Estados totalitarios

ROMA, 25.—A revista «Relazioni Internazionali», volta a fazer acusações contra a França e a Grã-Bretanha às quais junta os Estados Unidos. Segundo aquela revista, bastaria que estas potencias satisfizessem as reivindicações da Italia e da Alemanha para se evitar a guerra. «A Italia e a Alemanha—diz—apresentaram as suas reivindicações no espirito de Munique.

O meio eficaz de as resolver consistia em dar satisfação às reivindicações coloniais. Em vez disso a França e a Grã-Bretanha aceleraram o ritmo dos armamentos e obtiveram a assistência dos Estados Unidos. Depois de afirmar a solidez moral e material do eixo Roma-Berlim, a «Relazioni Internazionali» escreve: «Se a França e a Grã-Bretanha pensam assegurar a paz com a sua aliança militar e com o aumento vertiginoso da sua potencia guerrreira, o futuro reserva-lhes amargas desilusões. Os governos inglês e francês têm que reconhecer os direitos dos povos italiano e alemão; de contrario a resistencia das democracias os estados totalitarios oporão uma resistencia não menos forte e chegar-se-á fatalmente ao conflito.»—(Havas)

1918 nunca se repetirá—afirma Hitler

MUNIQUE, 25.—Hitler, discursando em Hofbrau, referiu-se ao que chama «excitação à guerra dos gritadores estrangeiros». Assegurou: «Não conheço o receio e considerar-me indigno de ser Fuehrer se o conhecesse. Os gritadores não nos abalarão com ameaças, mas se eles dessemos levar os povos à loucura duma guerra, não capitularíamos. 1918 nunca se repetirá.»—(Havas)

O programa da visita do Ciano a Varsovia

VARSOVIA, 25.—Ciano e esposa chegarão hoje a Varsovia, onde permanecerão até 27 do corrente. Assistirão a uma caçada em Bielowicz na dia 28 e partirão no dia 1 de março em Cracovia, onde regressarão a Italia. Os polacos querem evitar dar a impressão de que a Polonia se inclina para o eixo; precisam que a viagem responda à visita de Beck a Roma na véspera do Anschluss, que a amizade polaco-italiana é muito antiga e que a visita entra no quadro das relações bilaterais dos dois países, não se dirigindo estas contra ninguém. Frisam nas relações franco-italianas, a Polonia, amiga da Italia e amiga da França, conservar-se-á estritamente neutra e que espera ver excluído todo recurso à força.—(Havas).

Fazem-se esforços para que a Checoslováquia e a Polonia adiram ao pacto anti-comunista

BERLIM, 25.—Os jornais alemães estudam como um grande acontecimento politico a assinatura do pacto contra o «Komintern» pelo Manchuko e a Hungria. Os circulos politicos alemães esperam que a estas se sigam novas adesões. Berlim reconhece que as potencias de ordem ainda não se ligaram causa dos estados verdadeiramente independentes.

O caso da Hungria é bastante especial. Na capital alemã observa-se que a assinatura do pacto pelo governo húngaro coincide com a proibição do partido de Szalassy que se inspira na ideologia nacional socialista. A imprensa de ontem assegurava que outros países darão a sua adesão a este pacto.

Como se sabe, têm-se feito esforços junto do governo checo-eslovaco neste sentido. O mesmo acontece quanto à Polonia. Mas o problema das minorias alemãs e polacas levanta algumas dificuldades entre os dois países. Os circulos politicos alemães, por outro lado, foram desfavoravelmente impressionados pelo facto da comissão polaca, que devia vir a Berlim em 13 de fevereiro para discutir questões minorita-

rias, o não ter feito e ter apresentado razões julgadas especiosas. Crê-se que o desejo da Alemanha é o de instituir uma comissão mista germano-polaca a qual será atribuído o encargo de estabelecer o estatuto das minorias. Mas a Polonia parece recear o resultado dessa solução devido à passividade da minoria polaca na Alemanha e à actividade da minoria alemã na Polonia.—(Havas).

A atitude da Hungria vista pela Imprensa italiana

ROMA, 25.—A Imprensa italiana sublinha como dois acontecimentos de grande importancia a assinatura do pacto contra o «Komintern» pela Hungria e pelo Manchuko. Os jornais dizem que a Hungria ao aderir, ao pacto, desmentiu os que no estrangeiro tiraram ilacções arbitrarías da orientação da politica externa do novo gabinete húngaro.—(Havas).

Surgem dificuldades na politica comercial do «eixo»

LONDRES, 25.—O «Times» publica a seguinte noticia do seu correspondente em Italia: «Acaba de surgir novo problema a respeito do qual será necessário que a Italia e a Alemanha harmonizem as suas relações. Aquelles países precisam das lãs e do cobre espanhóis. Tanto a Italia como a Alemanha aumentaram as importações de lãs de proveniencia espanhola. A Alemanha duplicou as importações de pirites espanholas em prejuizo das importações de pirites italianas.

Por outro lado, a Italia é um dos raros países exportadores de cortiça. Ora a Alemanha vai fazer concorrência a este comercio porque a exploração que organizou na Andaluzia assegurar-lhe-á o primeiro lugar. Praticamente—continua o «Times»—as compras italianas limitam-se em Espanha a produtos, igualmente, desejados pela Alemanha. Contudo, aproxima-se o momento em que os produtos italianos e espanhóis estarão em concorrência no mercado alemão. Vai, pois, ser necessário rever, completamente, a politica comercial do «eixo» e ir mais longe que o acordo bilateral, recentemente, concluído em Roma. Além disso, tem-se a impressão de que o acordo comercial italo-sovietico, anunciado a semana passada, pode muito bem ser uma medida de defesa tomada pela Italia para o caso de o acordo com a Alemanha não corresponder às suas esperanças.»—(Havas).

As conversações officias anglo-germanicas

LONDRES, 25.—O «Times» escreve, em correspondência de Berlim, a pro-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Opiniões da Imprensa

Sobre a questão espanhola

O «Jour» afirma:

«É opinião geral que, no fim desta semana, vai ser tentado um ultimo esforço pela diplomacia franco-britanica para persuadir os dirigentes de Madrid de que a cessação imediata das hostilidades seria, ao mesmo tempo, a solução mais razoavel e mais humana das suas dificuldades».

O «Journal» escreve:

«Os resultados essenciais da missão de Bernard a Burgos estavam conseguidos, desde que a referida missão foi dado caracter oficial.

Conheciam-se as repetidas declarações de Franco afirmando a vontade de independencia de um governo ferozmente nacional».

O «Figaro» esclarece:

«A maioria de sessenta votos sancionou a resolução de Daladier.

Agora está aberto o caminho—caminho parlamentar—para o reconhecimento oficial do governo nacionalista de Espanha.

Este acontecimento politico, da maior importancia, dá ao problema das relações franco-espanholas a solução mais favoravel.

O dia de ontem, foi um dia de bom senso nacional. Só temos que nos regosijar, por isso».

«L'Ordre» informa:

«Em que é que a presença de um embaixador francês em Burgos alivia a nossa terceira fronteira? Foi este o argumento favorito de que se serviu Daladier para fazer aceitar no parlamento o reconhecimento de Franco. A verdade é que a hipoteca italo-alemã não foi levantada».

O «Daily Mail» escreve:

«A noticia de que os governos de Paris e de Londres vão reconhecer Franco será recebida com alívio.

O «News Chronicle» prevê:

«Enquanto a Espanha Central continuar a resistir, o actual embaixador do governo republicano em Londres conservará não só as imunidades diplomaticas, mas gozará de um tratamento analogo ao que é actualmente concedido ao duque de Alba».

O «Manchester Guardian» declara:

«Pensa-se em Londres que a questão espanhola continuará a ser uma das mais importantes e perigosas da Europa.

Pensa-se tambem que a intervenção vai continuar, sob outra forma que não será mais tranquilizadora.

A Grã-Bretanha é impossivel colocar-se á margem da evolução interna da politica espanhola.

Será o rapido reconhecimento de Franco o meio mais facil, para a Grã-Bretanha, de exercer em Espanha a influencia que está condicionada pelos seus interesses?».

Sobre os incidentes na Polonia

O «Express Poranny» afirma:

«Os ministros responsaveis definirão a atitude dos dois países nas regiões que os interessam, isto é nos países danubianos e balcanicos».

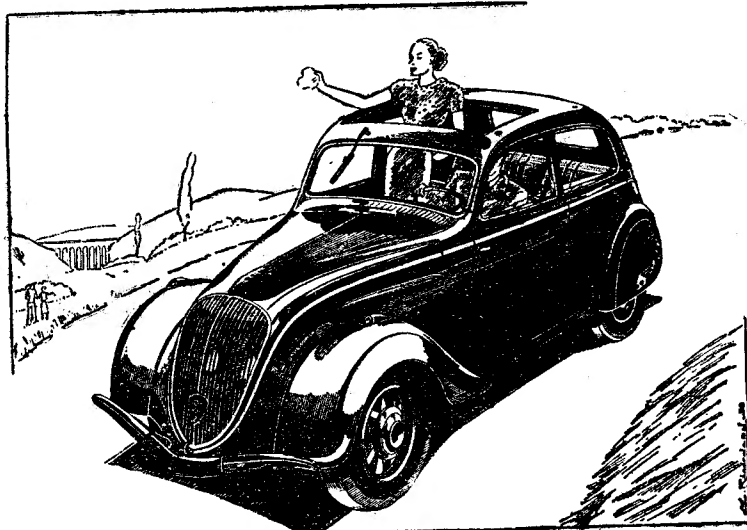
O «Kurjer Polski» diz:

«É de encerrar a hipótese de uma colaboração economica italo-polaca contra a expansão alemã aos Balcans.

Os meios polacos afirmam que Beck declarou, ultimamente, que o Mediterraneo está longe da Polonia e que o Mediterraneo lhe não dizia directamente respeito».

O automovel

Geugeot



Economicos — Elegantes — de fácil manejo
OREY ANTUNES, & C.ª L.ª
4, P. Duque da Terceira — LISBOA
Ag. OREY ANTUNES
59-69, Av. dos Aliados — PORTO

O problema da pesca e o problema dos pescadores

O PROBLEMA da pesca volta a agitar-se, na Assembleia Nacional e na Imprensa. Importa abraçá-lo na sua totalidade e não fragmentá-lo, conforme as conveniências alviçareiras deste ou daquele. Pontos capitais que devem ser amplamente debatidos, tendo-se sempre em vista a economia nacional—defesa e repovoamento da nossa costa, protecção ao pescador, com os portos de abrigo e a garantia do pão honrado, sistemas de recrutamento e selecção da mão de obra, industrias de conservas e suas condições de progresso, abastecimento dos mercados em todo o país, com o maior respeito pelo consumidor, etc., etc.

Dada a riqueza que representa e os capitais empenhados na pesca, não se podem adoptar soluções em que se não conjuguem harmonicamente as oposições.

Ainda, no passado domingo, ouvimos em Sesimbra alguns pescadores, que nos falaram da sua situação com uma eloquencia impressionante.

—Quanto rende aqui para o Estado o imposto de pescado?—preguntámos.

—Qualquer coisa como 10.000 contos anuais.

—Quais são as vossas reclamações mais urgentes?

—Casa de pescadores, porto de abrigo e salario que nos tire das más horas que temos passado.

Ha muito tempo, fez-se uma enorme descoberta em Portugal—o povo. Passou ele a ser o soberano metaforico duma revolução generosa em promessas, mas avança em acções. Representou-se a tragedia na linguagem da comedia. O Estado Novo honrar-se-á mantendo o seu proposito de velar pelos que trabalham, sofrem e confiam em melhores dias.

Os que vivem do mar, pelos perigos que correm e pelas magras recompensas que obtêm, necessitam especialmente certificar-se de que não pertencem ao numero dos esquecidos. O que ha pouco mais dum mês se passou na Nazaré—sete pescadores tragados, junto á praia, pela vaga encapelada, diante dos olhos suplicantes, alucinados da população—encerra um ensinamento terrível.

O que nós chamamos fatalidades provêm muitas vezes da nossa incuria e—o que é pior—do nosso egoismo. A obra de resgate nacional tem de estender-se cristãmente aos humildes, que se sacrificam, sem pensar no valor do sacrificio.

«SUISSA»

Rossio, 96-98

Impecavel confecção de docaria e pastelaria

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

«REX-BAR»

Tel. 2 7391

É o mais «chic»!

o carro que dá sempre prazer ao proprietario. Construidos para durar

De ontem para hoje

Em Lisboa

Na sessão da comissão concelhia da União Nacional, com a assistência das comissões políticas de todas as freguesias de Lisboa, foram tratados diversos problemas referentes à política no concelho, sendo aprovada, por aclamação, uma moção da comissão concelhia, de grande interesse, que vai ser remetida às entidades superiores da U. N.

No tribunal marítimo da Capitania do Porto de Lisboa terminou o julgamento dos cinco tripulantes do vapor «Gaza» acusados de insubordinação em Buenos Aires, quando tencionavam passar aos direitos 50 caixas de tabaco. O imediato, sr. José Lopes dos Santos, foi absolvido, sendo condenados a penas entre 2 e 15 dias de prisão e 150 a 240 escudos de multas os outros 4 tripulantes.

Na provincia

Entre o apeadeiro de Carvalha e S. Pedro da Torre foi apedrejado um comboio de Nine para Valença do Minho, ficando partido um vidro.

Foi inaugurada oficialmente a nova estação de Correios Telegrafos e Telefones de Porto de Moz.

No estrangeiro

Daladier declarou que o governo francês reconhecia o governo nacionalista espanhol na próxima segunda-feira.

Em varios pontos da Polonia realizaram-se manifestações anti-alemãs.

No Rio de Janeiro morreu o comendador Alvaro Carvalhais, grande benemerito português.

O governo britânico definiu a sua politica na Palestina. O mandato britânico será exercido ainda pelo prazo minimo de cinco anos.

Homenagem ao Infante D. Henrique

A comissão Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia, deliberou, na sua ultima reunião, comemorar o 545.º aniversário do nascimento do seu patrono, no proximo domingo, 5 de março, com o seguinte programa: Missa e sermão, no templo dos Jeronimos; sessão solene, nos claustros dos Jeronimos, em que usarão da palavra os srs. coronel Cardoso dos Santos, padre Moreira das Neves e dr. Gomes dos Santos, sendo entoados canticos e recitadas poesias patrióticas por alunos de collegios e outros organismos educativos; romagem á capelinha de S. Jeronimo, no alto do Restelo, donde se observava a largada e a chegada das caravelas.

A comissão resolveu tambem solicitar da Camara Municipal do Porto a compra da casa do Infante, para nela ser instalado um instituto colonialista, em harmonia com o pedido já formulado pelo sr. dr. Adriano Rodrigues, em nome dos «Novos de Portugal», que tiveram essa feliz iniciativa.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3931		400.000\$
3930		2.200\$
3932		2.200\$
8569		30.000\$
5066		10.000\$
3938		7.000\$

Premiados com 2.000\$00

748	1464	1959	3413	4133	5552	6191
6425	6656					

Premiados com 1.000\$00

1120	1703	1783	2627	3132	3914	4647
4990	5112	5508	5514	6295	6523	6786
7071	7293	7689	8005	8766	8955	

Premiados com 300\$00

DEZENA

36	47	69	78			
----	----	----	----	--	--	--

CENTENA

108	149	191	210	271	273	295	319	342
345	351	365	409	425	433	478	485	492
518	525	538	562	575	594	654	664	680
707	722	753	760	764	785	791	795	796
800	807	859	867	870	881	896	920	932
946	951	981	995					

MIL

1010	1040	1050	1056	1059	1069	1156
1157	1166	1171	1214	1216	1227	1236
1240	1246	1262	1279	1286	1287	1315
1322	1326	1354	1362	1402	1403	1455
1533	1563	1579	1585	1587	1618	1622
1623	1629	1630	1643	1649	1668	1669
1691	1706	1707	1714	1719	1771	1782
1792	1808	1836	1846	1855	1865	1869
1906	1912	1916	1950	1970		

DOIS MIL

2001	2018	2024	2046	2079	2084	2112
2164	2184	2202	2204	2205	2216	2230
2232	2245	2246	2260	2267	2270	2289
2310	2315	2340	2345	2369	2398	2413
2458	2508	2538	2578	2601	2610	2651
2705	2719	2740	2764	2769	2810	2849
2891	2972					

TRES MIL

3038	3070	3084	3091	3098	3101	3121
3130	3135	3140	3157	3163	3206	3209
3220	3226	3233	3249	3281	3285	3368
3407	3418	3470	3496	3532	3640	3665
3763	3793	3801	3804	3828	3841	3855
3857	3862	3873	3875	3889	3932	3986

QUATRO MIL

4108	4126	4137	4138	4141	4184	4204
4218	4225	4266	4272	4295	4343	4387
4405	4435	4468	4476	4503	4576	4613
4620	4656	4666	4686	4689	4694	4695
4731	4764	4773	4790	4801	4808	4867
4872	4889	4929	4942	4947	4971	

CINCO MIL

5030	5052	5057	5093	5100	5115	5123
5131	5136	5182	5231	5249	5277	5278
5316	5373	5379	5405	5429	5434	5472
5473	5480	5548	5550	5553	5558	5561
5575	5609	5612	5701	5716	5738	5744

5745	5749	5767	5782	5801	5807	5849
5886	5896	5945	5956	5981	5985	

SEIS MIL

6040	6042	6049	6056	6059	6091	6100
6122	6135	6167	6210	6225	6237	6268
6273	6288	6293	6310	6320	6336	6338
6349	6353	6362	6368	6409	6433	6484
6497	6499	6510	6512	6519	6529	6554
6580	6602	6631	6634	6661	6682	6688
6728	6757	6772	6782	6784	6845	6856
6902	6916	6967	6980			

SETE MIL

7032	7033	7053	7055	7058	7060	7106
7186	7188	7194	7205	7209	7256	7268
7287	7315	7317	7330	7363	7364	7408
7411	7418	7420	7425	7457	7489	7492
7511	7513	7516	7527	7533	7579	7585
7630	7646	7647	7649	7657	7667	7671
7738	7813	7855	7878	7917	7941	7990

OITO MIL

8003	8015	8021	8034	8113	8126	8135
8136	8150	8154	8171	8179	8184	8192
8200	8207	8231	8234	8247	8279	8282
8283	8288	8308	8366	8418	8419	8456
8457	8459	8501	8514	8516	8530	8540
8592	8621	8656	8663	8709	8744	8818
8831	8862	8889	8895	8927	8939	8975

Os numeros 3901 a 4000 e 8501 a 8600 são premiados com 400\$00, por correspondem, respectivamente, às centenas dos primeiro e segundo premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação sejam em 1 e 8 têm o premio de 200\$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O Quiosque Tivoli

Sua Sucursal da Rua da Prata, 171

durante 4 semanas consecutivas só tem vendido

PREMIOS GRANDES

Hoje novamente venderam o

3.º PREMIO

N.º 5066.. 10.000\$00

em cautelas adquiridas no mercado. Continua, pois, a onda da fortuna a acampar nestes felizes estabelecimentos

Viajantes

Passou hoje no Tejo, com grande numero de passageiros, o paquete «Alcantara», da Mala Real Inglesa. Em Lisboa embarcaram cerca de 160 passageiros, entre eles algumas individualidades britanicas que estiveram no Estoril a passar a quadra do Carnaval. Do Funchal, vinham tambem dezenas de turistas da mesma nacionalidade. Embarcaram em Lisboa, com destino a Southampton, o maestro Pedro de Freitas Branco, o professor Viana da Mota, a violoncelista D. Guilhemina Suggia e os srs. William Hogg, secretario da embaixada inglesa em Lisboa, e Carl Husen, conselheiro geral da Hungria.

Sapadores de Caminhos de Ferro

Para comemorar o 20.º aniversario da sua chegada a Portugal, de regresso da Grande Guerra, reunem-se em omar, no dia 7 de maio proximo, os combatentes do antigo Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, expedicionario a França em 1917.

São perto de 300 combatentes, entre oficiais, sargentos, cabos e soldados, que num espirito de leal camaradagem se reúnem para comemorar a data do seu regresso á patria.

O sr. general Raul Esteves, antigo combatente e comandante do referido Batalhão na Grande Guerra, tem recebido inumeras adesões de varios combatentes.

OS «FILHOS DA NOITE»

A bordo do vapor de pesca «Maria Luiza», foi preso Alvaro de Oliveira Duarte, conhecido pelo «Pata de Aço», que estava escondido no porão, onde se deixou adormecer depois de praticar um roubo.

Fôram presos tambem um seu cúmplice de nome Cesario Marques Caiel e o receptor Abílio Rodrigues. Pertenciam todos á vasta quadrilha conhecida pelo nome de «Filhos da Noite», que é usucir e vezeira em roubos a bordo de navios surtos no Tejo.

MARINHA MERCANTE

Pelas 2 horas de hoje, demandou a barra, fundeando em S. José de Ribamar, o paquete «Lima», da Companhia Insulana de Navegação, que trazia cerca de 80 passageiros.

O barco safu na manhã do dia 22 do Funchal e devia ter chegado a Lisboa ao fim da tarde de 23. Foi, porém, surpreendido por um violento temporal que lhe atrasou a marcha.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara, 4.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando José Joaquim Afonso, marceneiro, ausente em parte incerta, morador que foi na Travessa do Forte, 3, loja desta cidade, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, nos termos legais, a acção de divorcio litigioso que lhe move sua mulher Maria Etelvina Afonso.

Verifiquei a exactidão.

O Chefe da Secção, interino:

Maria Eugénia Duarte Bicho

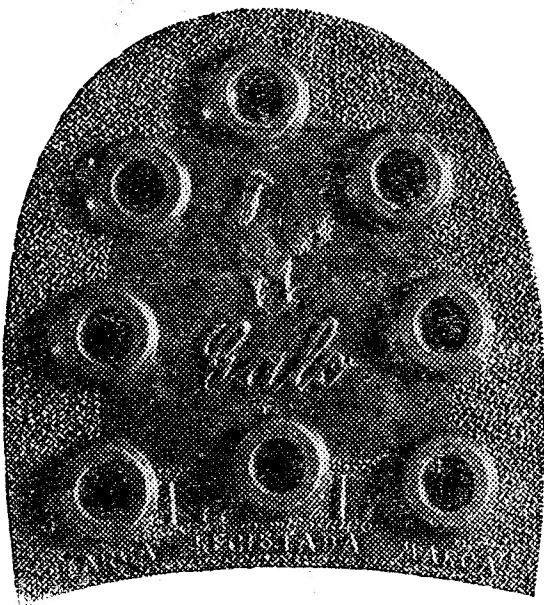
O Juiz de Direito:

Azevedo e Castro

SALTOS

Galo

«LEACOCK»

OS
MAIS
RESIS-
TENTESOS
MAIS
DURA-
VEIS

OS PREFERIDOS EM TODO O PAÍS,
PELA SUA EXCEPCIONAL QUALIDADE
A' venda em todos os Estabelecimentos da especialidade

SORTE GRANDE

3931..... 400.000\$00

Vendida na feliz Casa Campião, onde é numero certo, assim como o numero 3938 — 4.º premio — 7.000\$00, e as respectivas aproximações 3930 e 3932.

Casa Campião

Rua do Amparo, 116

LISBOA



BRANDY ★★★★★
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA
DO DOURO

ESTRANGEIRO

DEPOIS DO CAFE TOMO
V. EX. A
Cana Imperial
Madeira

A situação no Mexico

Rebelião sufocada

MEXICO, 25.—Dizem do Estado de Sinaloa que, recentemente, certos elementos se levantaram em armas contra as autoridades. Perto de Mazatlan travou-se um violento combate entre os revoltosos e o exercito federal. Depois da batalha, que durou horas, os rebeldes dispersaram. As perdas do lado federal são um coronel, um major, um alferes e seis soldados. Os insurrectos deixaram 18 cadáveres no campo.

Os circulos governamentais procuram tirar toda a importancia a estes acontecimentos, cujo caracter politico se ignora.—(Havas).

A eleição presidencial

MEXICO, 25.—A convenção extraordinaria nacional agraria decidiu dar o seu patrocínio á candidatura presidencial de Avila Camacho. Assim, actualmente, Avila Camacho é o unico que aceitou, oficialmente, a candidatura e é apoiado pelo maior organismo operário—a Confederação dos Trabalhadores Mexicanos, que conta mais de 500 mil socios—e pelos mais importantes agrupamentos de agricultores.—(Havas).

O dr. Maertens dimitiu-se

da Academia Flamenga de Medicina?

PARIS, 25.—De Bruxelas informam o «Figaro»: «Anunciou-se ontem á noite—mas não foi possível obter confirmação—que o dr. Maertens enviou o seu pedido de demissão á Academia Flamenga de Medicina».—(Havas).

Medicos portugueses

que visitam Saragoça

SARAGOÇA, 25.—Em missão oficial encontra-se nesta cidade um grupo de medicos portugueses que têm recebido da parte das autoridades locais e dos seus colegas espanhóis as maiores provas de simpatia e amizade e as maiores facilidades.

Os medicos portugueses visitaram, demoradamente, o hospital de Saragoça e outras organizações sanitarias, das quais colheram as melhores impressões.—(United Press).

A luta anti-nazi

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25.—Os representantes de Nova York, num organismo recentemente criado em Hollywood por 56 directores de estudos, escritores e actores, reuniram-se hoje para prepararem os planos a fim de recolherem 5 milhões de assinaturas no Estado de Nova York, pedindo a boicotagem economica dos produtos alemães. Ramificações deste organismo estendem-se a 34 cidades dos Estados Unidos.—(Havas).

A GUERRA SINO-JAPONESA

As desculpas do Japão á Inglaterra
TOQUIO, 25.—Creigie, embaixador da Grã Bretanha, informou hoje o ministério dos Negocios Estrangeiros de que o seu governo aceitava as desculpas do Japão sobre o lançamento de bombas, por engano, no territorio de Hong-Kong.—(D. N. B.).

O governo francês

examina as relações comerciais da França com outros países

PARIS, 25.—Daladier presidiu esta manhã, na rua de Saint Dominique, á conferencia inter-ministerial economica, em que tomaram parte Chautemps, Bonnet, Gentin, Pomaret, Mandel, Queuille, Monzie e Patennotre. Assistiram igualmente, á conferencia, na qualidade de conselheiros técnicos, Alphand, director dos acordos comerciais do Ministerio do Comercio e os directores dos diversos departamentos ministeriais interessados. A reunião foi inteiramente consagrada ao exame de questões relativas a trocas comerciais entre a França e varios países estrangeiros.—(Havas).

Manobras navais argentinas

BUENOS AIRES, 25.—A esquadra argentina, reforçada com sete novos contratorpedeiros construídos na Inglaterra, realiza manobras ao longo das costas, numa grande extensão. Os exercicios terminarão com exercicios de tiro, por todos os canhões, ao longo de El Rincon. A esta parte assistirá o presidente Ortiz, de bordo do couraçado «Moreno». Depois haverá uma revista naval, com a esquadra do alto mar e a flotilha fluvial. Nas manobras tomarão parte as forças aereas.—(Americana).

V. Ex.
NAO
SABE? **DÓMÚZ** É O
REI DO
ANIZ

«A QUINZENA PORTUGUESA»

desperta grande interesse em Londres

LONDRES, 25.—Os membros da colonia portuguesa e os numerosos amigos e admiradores que Portugal conta em Londres acompanham com grande entusiasmo a «Quinzena Portuguesa», que terminará nos primeiros dias de março.

Para o proximo dia 3 de março está marcado um concerto de musica portuguesa, em que tomarão parte a conhecida violoncelista Guilhermina Suggia, o pianista Viana da Mota e o eminente maestro Pedro Freitas Branco, que regerá a London Symphony Orchestra.

Os bilhetes para este concerto sensacional têm tido uma procura extraordinaria.

Na proxima segunda-feira, o professor Reinaldo dos Santos pronunciará a sua anunciada conferencia, intitulada «Influencias do Mar e do Ultramar na Arte Portuguesa». Presidirá a este acontecimento literario o conde de Crawford e Balcarres, e o presidente da Comissão da «Anglo Portuguese Society», receberá os convidados.

Tambem no proximo dia 1 de março se realizará na «Royal Empire Society» a conferencia intitulada «Como Portugal se expandiu» pronunciada pelo engenheiro José Bacelar Bebião, antigo ministro das Colonias de Portugal. Presidirá a este acto Lord Stonehaven e os convidados serão recebidos por Sir Francis Lindley, antigo embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa.—(United Press).

Um artigo do «Times»

LONDRES, 25.—O editorial do «Times» publicado esta manhã enaltece a magnifica iniciativa da quinzena portuguesa, e acrescenta que os ingleses têm agora a oportunidade de aprender a conhecer as qualidades do povo português e os progressos levados a cabo em Portugal, não só no tempo passado, mas também na fase actual.

O «Times» acentua no referido editorial que a amizade anglo-portuguesa se tornou mais robusta desde que Salazar tomou conta do poder, e termina por elogiar o trabalho e a actividade do sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional.—(United Press).

Caiu no Mediterraneo

um avião civil alemão

BERLIM, 25.—Uma fonte oficial informa que o avião alemão, com o nome de matricula «Dalus», caiu no Mediterraneo. Consta que morreram varias pessoas, faltando, no entanto, conhecer pormenores e o local exacto da queda.—(Havas).

Desastre ferroviario

MEXICO, 25.—Dois comboios chocaram-se em Saltiello. Houve 6 mortos e 12 feridos. Os espiritos da região estão muito excitados, pois parece que a indisciplina dos ferroviarios, que não se submetem a um horario fixo, seria a causa do acidente.—(Havas).



Elegância

O LINCOLN-ZEPHYR V-12, reconhecido como o pioneiro do estilo, orientou o desenho do automóvel moderno numa nova direcção. Por debaixo das graciosas linhas aerodinâmicas do carro, nos tipos fechados, aparece-nos a primeira estrutura da sua natureza—o quadro e carroceria unitários, formados por painéis de aço soldados aos suportes da armação, igualmente de aço.

Equipado com motor de 12 cilindros em V, de notável performance, com invulgar economia, do qual os proprietários referem consumos médios entre 14 a 17 litros aos 100 quilómetros, o LINCOLN-ZEPHYR tem também freios hidráulicos e é fornecido em seis tipos diferentes de carroceria.

LINCOLN-ZEPHYR V-12

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

FORD LUSITANA - Rua Castilho, 149 - LISBOA

25/2/1939



HAVAS



ULTIMAS NOTICIAS

Emerson

RADIO

Agentes Gerais

COSTA & BRITO LDA.

Rua da Concelção, 35-1.º

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Léon Bérard e o conde de Jordana assinaram um acôrdo terminando, assim, com êxito, as negociações franco-espanholas

O acôrdo estabelecido entre Jordana e Bérard.

PARIS, 25.—A propósito do reconhecimento de Franco, o «Petit Parisien» escreve: «Depois duma hora e meia de novas conversações, Jordana e Bérard puseram-se, definitivamente, de acôrdo sobre diversas questões ligadas ao estabelecimento de relações diplomáticas regulares entre a França e a Espanha. Estas combinações compreendem—cremos nós—um acto de boa vizinhança e diversas convenções dum interesse pratico immediato no que respeita a comunicações postais, telegraficas, telefonicas e ferroviarias, assim como regulamentos para os haveres espanhóis em França e a questão dos refugiados. O acôrdo tem a sua expressão num texto, que Paris e Burgos serão os únicos a conhecer, o que significa—parece—que não será publicado».—(Havas)

O enviado da França regressa a Paris

BURGOS, 25.—Dum enviado especial da Havas: Devido ás quedas de neve que cortam a estrada de Vitoria a San Sebastian é possível que Bérard só regressa a França amanhã á noite pelo comboio. Precisa-se que a ultima entrevista de Bérard com Jordana foi um «tête á tête» sem interprete.

BURGOS, 25.—Léon Bérard, enviado especial do governo francês, esteve pouco depois das 10 horas da manhã no Ministerio dos Estrangeiros a despedir-se do conde de Jordana. Entre as duas individualidades trocaram-se affectuosos cumprimentos.

Nos circulos politicos nacionalistas bem informados afirma-se que os mal entendidos que havia entre Bérard e o conde de Jordana desapareceram, completamente, e que é perfeita agora a concordancia entre os pontos de vista de ambos.—(United Press).

Declarações de Bérard

BURGOS, 25.—Bérard declarou ao representante da Havas:

«Vim preparar a via para o estabelecimento de relações normais entre os dois países. Cumprí a minha missão. Nada posso dizer com respeito aos assuntos especiais abordados, pois só Bonnet terá os meus esclarecimentos e entendo dever evitar toda a indiscrição. Posso exprimir a minha satisfação pelo resultado das entrevistas. Não ha questões entre os dois países; ha malentendidos que procurei dissipar. O meu papel foi preparar o futuro e resolver problemas urgentes».

Uma promessa de Franco

LONDRES, 25.—A declaração de Daldier sobre o reconhecimento de Franco e o anuncio em Londres da decisão britânica identica á tomada em Paris têm a aprovação da imprensa inglesa. O «Times», sob a assinatura do seu redactor diplomatico, refere-se ao documento a que Daldier alludiu. «Soube-se ontem—escreve—que Franco fez saber ao governo britânico em nota que será sem duvida publicada, brevemente, que estava resolvido a não exercer represalias politicas e a manter a independencia da Espanha». O jornal conservador em editorial prevê o reconhecimento simultaneo pela França e a Grã-Bretanha na segunda-feira.—(Havas)

Franco prometeu uma amnistia?

LONDRES, 25.—O correspondente do «Daily Mail» em St. Jean-de-Luz pretende que Franco, espontaneamente, acaba de prometer aos republicanos uma amnistia total, com a condição de deporem imediatamente as armas.—(Havas)

BURGOS, 25.—Léon Bérard e o conde de Jordana assinaram um acôrdo que consta de três documentos. Terminaram desta forma, com êxito, as negociações franco-espanholas.—(Havas)

Bérard será o novo embaixador em Burgos?

PARIS, 25.—Consta que o cargo de embaixador da França em Burgos será oferecido a Bérard. Caso este se recuse a aceitá-lo, fala-se numa alta personalidade militar que poderia ser o general Giraud, governador militar de Metz e antigo colaborador do marechal Lyautey.—(Havas).

Azaña resignará amanhã?

PARIS, 25.—Parceira confirmar-se que o presidente Azaña abandonará a embaixada de Espanha amanhã á noite, para se retirar para a propriedade dum dos seus amigos em Collonges-sous-Salave, resignando assim as suas funções.

Por outro lado, informações chegadas de Madrid aos circulos bem informados indicam que a possibilidade duma resistencia já não parece existir nos circulos dirigentes da zona republicana. Assinalam-se numerosos sintomas de desagregação nos meios politicos e militares de Madrid. Assim é que o general Miaja teria abandonado o papel predominante que desempenhava até agora e se conservaria á margem. O coronel Zulueta teria pedido o seu passaporte e as personalidades politicas conservadas até agora na capital espanhol dispôr-se-iam a deixar a cidade.—(Havas).

A Bolivia reconheceu Franco

LA PAZ, 25.—O governo da Bolivia annunciou oficialmente que reconheceu «de jure» o governo de Burgos.—(Havas)

O governo de Negrin

MADRID, 25.—Do enviado especial da Havas:

Consta que não obstante o estabelecimento dos serviços ministeriais em Murcia e Albacete com ligação em Valencia, as reuniões do gabinete se realizarão em Madrid, sede oficial do governo.

O governo de Negrin persiste na resistencia

MADRID, 25.—Sob a presidencia do dr. Negrin, reuniu-se o conselho de ministros, que durou mais de 7 horas. Terminada a reunião, o ministro da Agricultura fez as seguintes declarações: «O chefe do governo e ministro da Defesa Nacional, dr. Negrin, informou largamente o governo republicano da actual situação militar e das providencias que foram tomadas para aumentar a capacidade de resistencia do exercito republicano. Negrin informou tambem o gabinete das instruções que enviara a todos os nossos representantes diplomaticos no estrangeiro. O governo republicano, finalmente, aprovou, por unanimidade, o prolongamento da luta contra o inimigo que será de vida ou de morte e que só terminará com a victoria ou com a completa destruição do exercito republicano. Os ministros republicanos que recentemente percorreram varias zonas do Levante informaram o governo que por todas as pontas por onde passaram o povo está animado do melhor espirito combativo e disposto a lutar até á ultima contra as hostes inimigas».—(United Press).

O futuro de Miaja

MEXICO, 25.—Na embaixada de Espanha e no Ministerio dos Estrangeiros mexicano declarou-se ignorar quem teria convidado Miaja a ir para o Mexico no caso de se ver obrigado a abandonar o territorio espanhol.—(Havas)

Na frente de Madrid

BILBAU, 25.—Informam de Madrid que o commissario do exercito vermelho do centro dirigiu uma alocução ás forças que se encontram na frente e á população civil.

Na sua alocução, o commissario pediu ás forças militares que defendessem encorajadamente as suas posições para que não fossem submetidas a conselhos de guerra.—(D. N. B.)

Caballero em desgraça

BURGOS, 25.—Radio Nacional difundiu uma noticia de Madrid, segundo a qual o partido socialista desta cidade decidiu excluir do partido o antigo presidente do Conselho Largo Caballero.—(D. N. B.)

A falta de pão em Madrid

MADRID, 25.—O governador civil desta cidade publicou uma nota annunciando que, em consequencia das dificuldades de transportes, e com o intuito de não esgotar os «stocks» de reserva existentes, a ração diaria de pão aos madrilenos ficaria reduzida para 100 gramas por dia e por cabeça.

A mesma nota diz: «Este sacrificio, que é imposto ao heroico povo de Madrid, será de curta duração, pois temos absoluta confiança em que o Governo vencerá todas as dificuldades existentes e que dentro de poucos dias a ração previamente concedida voltará a ser posta em vigor».—(U. P.)

Os bens da Espanha

PARIS, 25.—O «Matin» diz que 80 toneladas de prata em 1.100 caixas, estavam na estação de Ivry. Este tesouro roubado em Espanha parece ter sido expellido pelo governo vermelho. O tribunal competente ordenou o arresto.—(Havas)

Os recelos na zona vermelha

PERPINHAO, 25.—Uma informação de Madrid diz que foram chamados áquella cidade os governadores de Alicante e de Valencia, a fim de serem tomadas medidas para evitar qualquer reacção ou movimento na retaguarda no caso de algum desaire na frente de batalha.

Dizem que a policia francesa prendeu quando pretendia passar a fronteira franco-belga, o antigo alcaide vermelho de Gerona, Ramon Luiz Gomez, que levava consigo alguns valores importantes.—(D. N. B.)

O ultimo recurso dos vermelhos

BILBAU, 25.—Informam de Madrid que os jornais vermelhos continuam a falar na guerra mundial como ultima possibilidade de salvação.

Assim o jornal «La Verdad» escreveu: «A guerra mundial é a única possibilidade de salvação».

Hoje, Sábado e Amanhã, Domingo

Grandes Bailes de Máscaras da Pinhata

Estreia de JULIA & JOE com o seu BALATON GIRLS — 2 Orquestras — 2 Salões de Baile

Deslumbrantes iluminações — As senhoras mascaradas têm entrada livre

ve que é na fronteira franco-espanhola que deve rebentar a proxima guerra, que o mesmo jornal vermelho considera inevitavel.

O «Claridad» escreve que a guerra é inevitavel e que a situação mundial está agora mais grave do que nunca. Os orgãos vermelhos da Imprensa não cessam a sua campanha a favor da guerra mundial.—(D. N. B.)

Ultimos ecos da campanha da Catalunha

BURGOS, 25.—Segundo uma informação oficial, as tropas nacionalistas fizeram 110.326 prisioneiros durante a ofensiva da Catalunha. Mais de oito mil prisioneiros feridos foram transportados para os hospitais.—(D. N. B.)

Os prisioneiros da frente Norte

BURGOS, 25.—São os seguintes, os numeros dos prisioneiros, milicianos que se apresentaram e os evacuados do exercito do norte desde 24 de novembro de 1938 até 16 de fevereiro corrente: evacuados, 94.950, pendentes de evacuação, 6.336. Feridos evacuados, 1.200, nos hospitais, 7.250; guardas de assalto que se devem entregar, 500; total, 110.236.—(Havas).

O exodo dos vermelhos

PARIS, 25.—O «Excelsior» e outros jornais informam que del Vayo, ministro dos Negocios Estrangeiros da Espanha vermelha encontra-se de novo em Paris. Sabe-se que está em França para organizar a embalagem e expedição para o Mexico de moveis, objectos de arte e documentos diplomaticos. Varios camioes, muito carregados, partiram nestes ultimos dias da embaixada espanhola vermelha em direcção a Bordeus.—(D. N. B.)

Uma noticia tendenciosa

BURGOS, 25.—Os meios officiais mostram-se indignados com as declarações tendenciosas duma parte da Imprensa da America do Norte segundo as quais a Espanha ter-se-ia comprometido a ceder uma base naval á Alemanha e á Italia no caso duma guerra. Sobre isto os meios officiais da Espanha nacionalista destacam que os Estados Unidos têm observado sempre uma attitude hostil para com a Espanha nacionalista.—(D. N. B.)

O MOMENTO INTERNACIONAL

(Continuação da pagina central)

posito da missão de Ashton Gwatkin: «O enviado britânico teve esta semana conversações officiosas com os principais membros do governo alemão. E' provavel que tenha discutido, sobretudo, questões economicas, mas as conversações devem tambem ter incidido sobre o lado politico daquelas questões para que Gwatkin possa formar uma opinião bastante completa acerca dos pontos de vista do Reich quanto ao problema do armamento e ao problema colonial. As informações recolhidas—termina—permitirão que o governo britânico prossiga nos seus esforços tendentes a um acôrdo politico cujo primeiro estadio seria um acôrdo economico».—(Havas).

O Egipto comprou mil canhões na Checo-Eslovaquia

CAIRO, 25.—O jornal «Al Ahan» informa que o governo egipcio encomendou na Checo-Eslovaquia mil canhões que já foram pagos. O prazo da entrega é de dez meses. O jornal informa ainda que quando da sua recente visita ao Egipto o chefe do estado-maior britânico criticou o estado das estradas. Estas devem ser agora melhoradas, segundo os pontos de vista militares.—(D. N. B.)

MAXIM'S

Grandes Bailes de Máscaras da Pinhata

Estreia de JULIA & JOE com o seu BALATON GIRLS — 2 Orquestras — 2 Salões de Baile

Voltas que o mundo dá...

Pai de 370 filhos

Policarpo Valenzuela—embora o nome insinue o contrario—não é uma personagem de opereta. Existiu—na realidade. Viveu no Mexico. Teve vida aventureira. Entrou na politica ao serviço do benéfico e terrível ditador Porfirio Diaz. Foi governador do Estado de Tabasco. E terminou os seus dias numa daquelas «haciendas», grandes como reinos, que outrora, invariavelmente, constituíam, no Mexico, a ambição de todos os políticos e o premio de todas as audiências ou de todas as intrigas.

Agora, na cidade de Tabasco, capital do Estado de que ele fôra governador, procedeu-se, solenemente, á transladação das cinzas de Policarpo Valenzuela, que um honesto mausoleu de família guardava com carinho—e que um belo monumento nacional passa daqui por diante a guardar com orgulho. Orgulho explicavel—de resto.

Policarpo Valenzuela—especie de D. Juan de chapeu pontagudo—foi o homem mais prolifico da America e mesmo talvez do mundo: á hora da sua morte, rodearam-lhe o leito, enterrecidos e chorosos, trezentos e setenta filhos, entre os quais, e a par de pobre lenhadores ou tristes «peones» de «hacienda», escravos da terra, havia um general, alguns coroneis e majores, um medico, três advogados e a mulher dum banqueiro norte-americano!

Desses trezentos e setenta filhos, se uns, de então para cá, morreram, outros, por sua vez, tiveram filhos—e a descendencia de Policarpo Valenzuela atinge hoje um numero bastante superior a mil.

Diga-se, porém, que o proprio Policarpo não conheceu todos os seus filhos senão quando, á hora da agonia, os convocou por um edital.

E possivelmente o proprio Policarpo ficou espantado ao ver toda aquela multidão rodeando-lhe o leito de octogenario moribundo—e lembrando-lhe todos os pecados, todas as loucuras, todos os amores da sua juventude.

Policarpo Valenzuela—ao invés dos Villas e Zapatas, seus temíveis compatriotas, que deixaram na historia do Mexico um negro sulco de dor e um longo rasto de sangue—cumpriu á risca, excessivamente á risca, o preceito evangelico: «crescei e multiplicai-vos».

Maravilha da lei das compensações: no pais onde a vida humana pouco ou nenhum valor tinha—Policarpo Valenzuela, fauno incansavel, semeou vidas com uma prodigalidade magnifica!

DUTRA FARIA

BAILE DA PINHATA

no CASINO ESTORIL

Hoje

Realiza-se esta noite no Casino Estoril, o tradicional Baile da Pinhata.

No meio da noite abrir-se-á a Grande Pinhata que está repleta de finissimos bombons.

A's 22 e 30 cantará por especial obsequio, Miss Kathleen Lom, distinta soprano ligeiro, dos theatros de Londres.

Trajo de «soirée», obrigatorio.

O dia começa bem



Cafés puros.
sem qualquer mistura,
MOIDOS A VISTA DO CLIENTE.
TODAS AS QUALIDADES DAS
MOSSAS COLONIAS E BRASIL.
PREÇOS DESDE 7\$00 POR QUILO.
SECÇÃO ESPECIAL DOS ESTABELECIMENTOS
JERONIMO MARTINS & F.
RUA GARRETT, 13 A 23 - LISBOA.

Ditos e aneddotas

Futuro assegurado

O banqueiro—para o pretendente:
—Então o senhor imagina que eu vou dar a minha filha a um homem que não tem o futuro assegurado?

O pretendente:
—E' que eu, se casar com a filha de vossa excelencia, fico, precisamente, com o futuro assegurado.

Segredos do comercio

Dois comerciantes que se encontram e travam conhecimento num comboio põem-se a falar dos seus negocios:

—Pessoa que gaste uma vez do meu estabelecimento fica sendo meu cliente para sempre.
—Já o mesmo não posso eu fazer.
—Então não é bom comerciante.
—Isso não sei... Mas sôu proprietario duma agencia funeraria.

Homem distraído

O professor distraído entra em casa e diz á mulher:
—Olha: hoje não me esqueci do guarda-chuva no café. Hoje trouxe-o para casa.
—Mas tu, hoje, saíste sem guarda-chuva!

A segunda hipótese

—Ainda não compreendi bem as suas intenções. Diga-me, pois: quere casar com a minha filha ou não?
—Prefiro, francamente, a segunda hipótese.

Doença grave

—Que tem o teu marido? Ha muito tempo já que não o vejo!
—Está doente.
—Coitado! E é doença grave?
—Assim, assim: não poderá sair antes de dois anos e meio.
—Mas como sabes isso com tanta antecedencia? Foi o medico quem o disse?
—Não. Foi o juiz.

Uma edição economica

Um editor que tinha duas filhas, uma das quais muito magra e muito baixa, dizia desta ultima:
—E' a minha edição economica.

Desilusão

O marido que chega do emprego:
—Quê? Então eu subo os degraus quatro a quatro e a-final o cheiro a peixe frito vinha aqui da casa da vizinha do lado?

Ilusão

Na perfumaria.
O homem calvo:
—Quero qualquer coisa que faça crescer o cabelo.
—Um frasco grande ou um frasco pequeno?
—Pequeno. Gosto mais do cabelo curto.

Um anuncio

«Guanda-fiscal reformado procura lugar de porteiro. Tem licença da mulher».

O terror da verdade

Balzac, conversando com uma senhora, falava das subtilidades do coração-feminino.
—Como conhece bem as mulheres!—exclamou a certa altura a sua interlocutora.
—De tal modo—respondeu o romancista—que me basta fixar por alguns segundos qualquer mulher para ficar sabendo a historia dela. A proposito... Consente, minha senhora, que eu lhe conte a sua historia?
—Sim... Com o maior prazer... Mas fale baixo.

Podia ser que acertasse...

Pedro chega ao café e vai a sentar-se—como de costume—ao lado do seu amigo Paulo. Este não o deixa sentar-se:
—Disseram-me que falavas muito mal de mim.
—Quem te disse uma coisa dessas?
—Alguem... Alguem que tu não conheces... Pedro sai furioso—gritando:
—Parto a cara á primeira pessoa que eu não conhecer!

Vaidade

Entre namorados:
Ela:—Contei á minha irmã que tu tinhas tirado o retrato e prometi-lhe que lhe darias um.
Ela:—Os meus retratos não saem de casa.
Ela:—E' pena. Eu afiançara á minha irmã

que ficaras agora muito mais bonita do que ha um ano.

Ela:—Tambem para que quero eu os retratos? Para os meter na gaveta? Já agora sempre mando um á tua irmã...

Perfidia

Entre medicos:
—Ele morreu, mas só depois da pneumonia de que eu o curei.
—Antes assim! Ao menos morreu curado!

Habilidade

A senhora—sessenta anos optimamente conservados:

—Como, meu caro amigo? Será possível? Realmente não me reconhece?
O amigo:—Desculpe, minha senhora, mas envelheci tanto nestes ultimos tempos...

Imcompreensão

Numa exposição de pintura.
O comerciante para o amigo:
—Quanto custa esse quadro?
—Não sei.
—Então para que estás tu a olhar para um quadro de que não sabes o preço?

Um roubo

Alta noite, regressava ele a casa, pelas ruas desertas e escuras do seu bairro, tropeçou com um individuo de cara facinorosa. Apalpou-se em seguida. Faltava-lhe o relógio. Correu logo atrás do gatuno, agarrou-o, bateu-lhe—e assim recuperou o que o outro lhe roubara.

Chegado a casa—contou a proeza á mulher. Mas esta, com um gesto, mostrou-lhe o relógio de que ele se tinha esquecido sobre a mesinha de cabeceira...

Aneddotas infantil

Pedrinho é um garoto muito traquinas; surpreendido em flagrante numa das suas muitas travessuras—apanha da mãe duas bofetadas bem merecidas.

A chorar como um vitelo—sai de casa. Á porta da rua encontra o pai—que lhe pergunta:
—Que tens, Pedrinho?

—Nada de especial; tive uma discussão com a tua mulher.

Aneddotas estúpida

—Que é um gastrônomo?
—E' um astrônomo que se convida para comer...

Ecos do Carnaval

Ela:—Não quero que vás ao baile com um vestido assim tão decotado...

Ela:—Decotado? Pois tu não vês que até calcei as luvas altas para não mostrar muito os braços?

* * *

Ela:—Desde que a conheço a vida afigura-se-me um deserto...

Ela:—Agora compreendo porque é que você dança como um camelo.

* * *

O porteiro—para o senhor mascarado:
—O seu bilhete?

—O meu bilhete? Então não vê que me mascarei de velho avariado? Para estar a caracter não posso comprar bilhete...

* * *

A senhora amavel:
—Muito bem. Muito bem. Teve muito bom gosto. Veio mascarado de pachá.

—Qual pachá, minha senhora! Isto não é um turbante, é uma ligadura. Parti ontem a cabeça num passeio de automovel...

* * *

—O Julio, quando dansava ontem comigo, disse-me que para ele era como se tivesse o mundo inteiro nos braços...

—Maneira delicada de insinuar que estás uma bola.

* * *

—Por onde tens andado? Não te vejo desde o Carnaval?

—Estive na prisão, onde passei cinco dias divertidissimos.

—Na prisão?

—Sim. Saía eu dum baile, mascarado de penitenciario. A policia tomou-me por um assassino que se evadira naquela noite. E eu, está claro, fiquei muito calado. Agora imagina tu a cara do director da prisão, quando, ao fim de cinco dias, deu pelo engano! Foi de morrer a rir!

CURIOSIDADES E BAGATELAS

Um animal estranho

Em 1900 o naturalista Johnston descobriu na floresta equatorial de Congo um estranho animal a que os indigenas chamaram «okapi» —e que tinha cabeça de girafa, garupa de onagro, corpo de antilope e pernas de zebra. Julgou-se então que se estava em presença dum híbrido de formação recente e destinado em breve a desaparecer.

Mas em 1902 o arqueólogo Wiedemann encontrou no Alto Egito algumas pinturas murais, antiquissimas, em que se viam «okapis».

E há quem pergunte:
—Será na verdade o estranho «okapi» um híbrido ou será antes o animal de que derivaram, através de sucessivas diferenciações e adaptações, a girafa, o onagro ou burro selvagem, o antilope e a zebra?

O jornal dos mendigos

Segundo o «Corriere della Sera»—publicava-se em Paris, com o título de «Esmola», um semanario de mendigos.

Nesse semanario, exactamente como no «Figaro», havia uma rubrica mundana muito cuidada e desenvolvida, com nomes e direcções, para uso e proveito dos mendigos; lá se noticiavam todos os baptizados, casamentos, recepções, bailes e funerais da nobreza e da alta burguesia.

Na «Esmola» tambem havia uma secção de anuncios—onde se liam coisas como estas:

«Sabe-se de jardim publico com necessidade dum cego respeitavel. Escrever a este jornal ás iniciais H. C. H. Exigem-se referencias e caução».

«Quem quizer fatos de mendigo escreva ás iniciais R. S. Preços que desafiam toda a concorrência».

«Titu, cão do cego Henri, fugiu ontem da praça de Notre-Dame com a prata das esmolas. Dão-se alvicas a quem o encontrar, mesmo sem a prata».

Nemrod no cemiterio

Há em Paris um empregado da Camara Municipal que tem por unico officio caçar nos cemiterios—visto que os coelhos causam enormes prejuizos nas sepulturas e jazigos.

O «récordman» da tatuagem

Morreu em Sydney (Australia) o homem mais tatuado do mundo: John Bennell. Bennell, em cujo corpo se podiam ver oitocentos desenhos, era professor de tatuagem. O seu corpo era, pois, por assim dizer, a sua tabuleta e o seu catálogo.

Aldeia singular

Veternick, na Yugo-Eslavia, é uma aldeia unica no mundo.

Fundada pela generosidade da rainha Alexandra—esta aldeia destinou-se a destina-se, aos cegos pobres.

Cada cego recebeu do Estado um terreno, uma casa, alfaias agricolas, uma vaca, duas cabras e oito galinhas.

Fez-se depois um apelo—para que os cegos encontrassem esposas amoraveis.

O exito de Veternick excedeu as mais optimistas expectativas—e a aldeia orgulha-se hoje do «record» europeu da natalidade: oito filhos, em media, por cada familia.

EMISSORA NACIONAL

Hoje, ás 21 e 30, o sr. Acacio Lopes Cardoso, em nome do Patronato das Prisões, fará, ao microfone da Emissora Nacional, uma conferencia intitulada: «O Patronato das Prisões e a assistencia moral e material aos delinquentes».

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Esta companhia aceita propostas até 4 de março proximo, para o fornecimento de: 98 aros, 13 ou 17 eixos para locomotivas e vagões. Desenhos e demais condições podem ser fornecidas no Serviço de Material e Tracção—Sernada—para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia, a tal respeito. Da proposta para ali enviada, deverá ser enviada copia em carta registada á Direcção Geral das Industrias—Praça do Rio de Janeiro, Lisboa. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

LETRAS BRASILEIRAS

A grande revista que a superior cultura de Octavio Tarquinio de Sousa brilhantemente dirige, continua a sua marcha triunfal, tendo rapidamente assumido a categoria do mais elevado expoente da intelectualidade brasileira, pela variedade e qualidade dos seus colaboradores em que figuram os nomes de maior relevo do Brasil em todos os campos da cultura.

Com satisfação podemos assinalar que «Revista do Brasil» atarga de numero para numero a colaboração portuguesa, o que a torna a mais representativa revista da lingua comum, recomendando a sua leitura a quantos se interessam pela cultura luso-brasileira.

* * *

O numero do «Boletim d'Ariel», de janeiro ultimo, mantém a distinta posição intelectual que Gastão Cruis e Agripino Grieco, lhe conquistaram. Entre os seus colaboradores figuram, entre outros, Raimundo Moraes, José Carlos de Macedo Soares, Donatello Grieco, Deolindo Tavares, Artur Ramos, Rui de Carvalho, Luc Durtain, Ivanny Ribeiro, Wilson Rodrigues, João de Barros e Aldemar Vidal.

* * *

O numero de janeiro ultimo do «Observador Economico e Financeiro», do Rio, trás, como os anteriores, mais de duzentas paginas de texto em que são proficentemente estudados todos os grandes problemas economicos, financeiros e sociais do Brasil e do mundo.

Entre os estudos publicados distinguem-se, além das sempre criteriosas e brilhantes «Notas editoriais» e da secção de «Politica Internacional» também de maior interesse, excelentes estudos de Roberto Lyra, Artur Coelho e Daniel de Carvalho, respectivamente, sobre «O crime da usura», «A historia da T. V. A.» e «O Trabalho na Alemanha».

Da maior importancia também o inquerito sobre «Nossa industria de calçados» e os habituais comentarios sobre os mercados de aquar, algodão e café.

O «Observador Economico e Financeiro» vai começar a publicar colaboração portuguesa dos professores Marques Guedes, Antonio Maria Godinho e Anselmo Vieira, dr. Nuno Simões, general Norton de Matos e outros.

* * *

«Dom Casmurro», o triunfante semanario brasileiro de cultura e critica iniciou a publicação regular de uma pagina portuguesa.

E' mais um alto serviço que o intercambio intelectual luso-brasileiro fica a dever a Brício de Abreu e Marques Rebelo, dois brasileiros illustres para quem o intercambio não é uma palavra vã, mas uma necessidade e uma utilidade reciprocas, e a Antonio Amorim, devotadissimo obreiro da aproximação intelectual entre os dois países e que tomou a seu cargo a organização da pagina.

Fazemos votos por que os poetas e prosadores portugueses correspondam á gentileza de «Dom Casmurro» e apoiem praticamente a sua iniciativa, enviando-lhe colaboração e livros, no que também poderão auxiliá-la os editores.

* * *

Renato Almeida, o brilhante ensaista e critico, está trabalhando, segundo nos informam, na 2.ª edição da sua «Historia de Musica Brasileira», que tanto sucesso literario, artistico e publicitario teve há uma dúzia de anos.

A obra será acrescentada com um largo ensaio sobre a musica popular do Brasil e podemos afirmar que, nessa materia, Renato Almeida fará importantes revelações sobre a influencia portuguesa que no seu trabalho aparecerá, de maneira irrecusavel, como basica e estrutural na formação do canto brasileiro.

Albergue das Crianças Abandonadas

Aproveitando a data do aniversario da sua fundação, realiza-se amanhã, ás 15 horas, no Albergue das Crianças Abandonadas, uma homenagem á memoria do iniciador da obra, o agente de policia Joaquim Augusto Andrade, que, com o chefe Morgado, também falecido, e largamente apoiados pela Imprensa, pelo publico e por alguns benemeritos de certa categoria social, conseguiu ver realizado o seu generoso intento.

Para assistirem a esta festa foram convidados os representantes da Imprensa e os srs. director geral da Assistencia Publica, presidente da Junta de Provincia da Estremadura e governador civil de Lisboa, além de outras entidades officiais.

As dependencias do Albergue das Crianças Abandonadas estarão patentes ao publico das 16 ás 19 horas.

COLHIDO PELO COMBOIO

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, falecendo pouco depois, Manuel Pinto Alfredo, de 12 anos. O infeliz foi colhido por um comboio na estação do Bom Sucesso.

O cadaver deu entrada no Instituto de Medicina Legal, a-fim de ser autopsiado.

DEFESA PASSIVA

A organização de abrigos

Em artigo anterior estudámos sumariamente uma das formas de furta as populações dos grandes centros nos efeitos dos ataques aereos: a dispersão.

Falaremos hoje da outra modalidade de de protecção, passiva: os abrigos. Teoricamente devem proteger-se numa cidade, contra os ataques aereos:

a) A parte da população que não foi evacuada e a que não dispersou ou dispersa diariamente;

b) As victimas dos bombardeamentos aereos;

c) Os serviços activos da defesa.

A enorme massa populacional que estas alíneas representam dá bem ideia da extensão e dificuldade do problema, em especial no respeitante á questão financeira. Está por isso indicado, para o fim em vista, o aproveitamento de galerias subterraneas, túneis e cavernas.

A sua adaptação tem de ser organizada em devido tempo, pois a não ser assim, poderá succeder que o improvisado abrigo venha a constituir tumulto para quem a ele se acolha. Correr, por exemplo, perante um bombardeamento de gases, para um túnel ou galeria, na parte baixa de uma cidade, sem que o abrigo esteja provido da necessaria estanqueidade, é correr direlito aos toxicos e para o local onde necessariamente se concentrarão em maior dose. Do mesmo modo, ha que estabelecer normas para o aproveitamento de alguns destes improvisados abrigos, os túneis, pois deve contar-se com o tráfego nas vias que eles servem.

De qualquer modo, o aproveitamento dos recursos naturais ou artificiais constitui um valoroso adjuvante da resolução do problema. A construção de parques subterraneos para automoveis, facilmente transformaveis em abrigos, está indicada nas cidades onde o problema do estacionamento de veiculos se apresenta de difficil solução.

Os abrigos a construir, no sub-solo, podem dividir-se em *gerais* e *especiais*. Os primeiros constituem os *refugios de sector* e são aqueles onde os habitantes de determinado sector da cidade irão procurar protecção em caso de alarme. São também abrigos gerais os

do pessoal dos serviços publicos e das grandes organizações industriais. Os abrigos especiais constituem abrigos sanitarios, destinados sobretudo a simistrados pelo gás.

São postos de socorros dispondo de salas para desimpregnação toxica.

Todos estes abrigos, á prova das mais correntes bombas da aviação e estanques ao gás, são, como se compreende, de construção dispendiosissima. Construidos de betão ou betão armado, devem dispor de pequenos postos de socorro, (os abrigos gerais) antecamaras, salas de permanencia, grupo electrogenio para iluminação, reserva de agua, viveres, dispositivos regeneradores de oxigenio do ar e absorventes do anidrido carbonico, a par de outros destinados a manter a impermeabilidade aos gases. A sua construção em larga escala é tarefa impossivel para os países de fracos recursos financeiros. Ha por isso toda a vantagem em reforçar na medida do possivel e adaptar a abrigos as caves subterraneas que a isso se prestam.

Nos grandes edificios publicos e das industrias privadas, devem aproveitar-se as caves ou galerias, isto no caso de não ser possivel, financeiramente, a construção de abrigos. Todas estas medidas, no que respeita ás grandes industrias ou instalações, devem ter caracter de obrigatoriedade, pois ás respectivas empresas deve incumbir a protecção do seu pessoal, de serviço no momento de alarme. O Serviço de Abrigos da Defesa Passiva procederá a um recenseamento dos edificios, de forma a poder determinar quais os que possuem caves ou galerias com condições de adaptabilidade a abrigo. Deverá então ordenar as necessarias medidas para, com rapidez, as caves serem devidamente consolidadas e organizadas para o fim em vista.

Poderão, quando sejam vastas e resistentes, oferecer um relativo abrigo, não só aos moradores do predio, mas também a vizinhos menos felizes quanto aos predios em que habitam.

Mas para tudo isto é preciso tempo...

F. SILVA PAIS
Ten. Eng.ª

VIA RELIGIOSA

AMANHÃ, 26.—1.º domingo da Quaresma Nossa Senhora de Guadalupe.

Lausperene, na antiga igreja da Lapa, ás 12, missa solene; ás 18, terço de bemitos.

S. Domingos, ás 11, missa solene.

Missas rezadas nas igrejas estrangeiras, com explicação do Evangelho, nos resectivos idiomas: Inglesinhos, ás 10, S. Luiz, ás 10 e 30; Loreto, Corpo Santo, e S. José dos Carpinteiros, ás 11.

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevator. Oferece-lhes comodidades da grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Casa no Parque Estoril

A 300 metros da estação caminho ferro aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

CAMBIOS

Paiz	Compar	em esc.
on F.S.	110.15	110.19
ew York	23.47.8	23.49.1
aris	86.2	86.2
erlin	94.1.8	94.1.3
Amsterdam	124.7.9	124.8.6
Bruxelas	38.5.0	38.5.0
Roma	102.3.5	102.3.6
urich	50.3.6	50.3.9
Praga	88.0.4	88.0.4
io de Janeiro	15.37.6	15.37.7
Burgos (Espanha)	—	—
lura our	—	—

Uma tez eternamente aveludada...

As suas faces terão a macieza duma pétala de camélia se usar diariamente Pó de Arroz REVE D'OR. «eterizado», isto é, duma tenuidade e leveza tal que o próprio ar é mais pesado do que ele. Graças a esta tenuidade não forma pastas quando se aplica no rosto, ficando a tez macia e aveludada por igual.

REVE D'OR
L.T. PIVER
R. Saraiva de Carvalho, 207-B
LISBOA

Os 15 dias de Coimbra em Lisboa
O Salão dos Estudantes

CARMINE NOBRE
da comissão organizadora

A' intelligencia de Carminé Nobre, escritor de talento, jornalista e antigo estudante de Coimbra se deve a formosa iniciativa da realização do primeiro e unico salão dos Estudantes de Coimbra,—documentario valioso das ultimas gerações artisticas que na cidade nostalgica de Pedro e Inês expressaram tendencias e vocações através da poesia, da pintura, da escultura, do desenho, e que na proxima quinzena de março Lisboa vai admirar.

Não é um caso vulgar esta lindissima ideia: juntar num ambiente de solida e saudosa camaradagem todos aqueles que a morte poupou e que andam dispersos e ausentes nas varias vidas da vida,—agrupá-los a esses que envolvidos nas suas negras capas de estudantes viveram também para um sonho de arte, e realizaram e construíram motivos belos que ficaram; juntar como num ramo de saudades esses valores marcantes e representativos da velha e nobre Academia, é francamente singular, e só Carminé Nobre com a sua grande dedicação por Coimbra poderia sentir e conceber.

A «Grande Noite de Jazz»

com que termina o Concurso dos grupos musicais

Aproxima-se o dia 4 de março, em que, no vasto e lindo salão do Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII, amavelmente cedido pelo sr. presidente da Camara Municipal, se realiza o encerramento do Concurso Musical de Amadores, promovido pela Federação das Sociedades de Recreio, e que tão grande exito alcançou. Tomam parte na festa, abrihantando o baile, das 21 e 30 ás 6 horas da manhã, 32 grupos musicais, que para esta festa ensaiam os mais belos numeros do seu repertorio.

Nessa noite serão conhecidas as classificações do Concurso Musical e far-se-á a entrega dos premios, valiosas taças de prata, aos grupos melhor classificados e medalhas de prata aos seus componentes, efectuando-se também um concurso de indumentaria, com o premio duma taça oferecida pela Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, sendo o júri constituído pela querida e popular artista Beatriz Costa e pelos srs. Artur Queiroz e jornalista Augusto Fraga.

São já inumeros os pedidos de bilhetes, que, aos preços de 5500 para cavalheiros e 2550 para senhoras, podem ser adquiridos na sucursal do «Seculo» no Rossio, na sede da Federação, rua da Palma, 256-A, telefone 2 1619, ou na Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, rua do Loreto, 13, s/loja, telefone 2 3218. Em virtude de inumeros pedidos recebidos, estão a ser feitos bilhetes para cadeiras, aos preços de 1500 no salão e 1350 na primeira galeria, sem marcação especial e apenas cingidos aos respectivos numeros.

Na terça-feira, 28, realiza-se, no Centro Espanhol, o ultimo ensaio de conjunto dos 32 agrupamentos, para a execução na «Grande Noite de Jazz», da peça obrigatoria do Concurso.

Liga Regionalista Portuguesa

No proximo dia 4 de março, pelas 21 e 30, efectua-se na rua da Boavista, 69, 1.º, a inauguração da sede da Liga Regionalista Portuguesa e a abertura oficial das seguintes secções: Instituto de Colonização, Centro Estremenho, Centro Alentejano, Centro Algarvio, Centro Familiar Colonial e o Centro de Cultura Patriótica. Devem usar da palavra diversos oradores. Seguidamente, efectuar-se-á um interessante torneio poetico.

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS NA SIRIA

(Continuação)



CXV—O almirante francês manda reunir os marinheiros do «Paris» e, na frente de toda a tripulação, lê um discurso, elogiando a valentia do Manécas e do Ben-Hali.



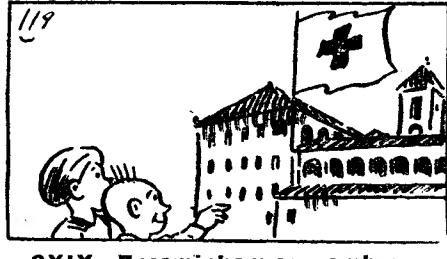
CXVI—Como os dois pequenos querem desembarcar na Espanha nacionalista, para se alistar na Cruz Vermelha, o almirante despede-se deles, oferecendo-lhes uma caixa de bombons.



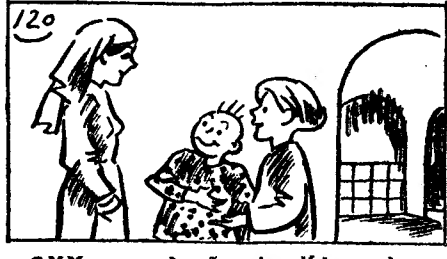
CXVII—Com todas as honras, são os dois conduzidos ao porto espanhol mais próximo.



CXVIII—Manécas e Ben-Hali são olhados com curiosidade pelos maritimos de Barcelona.



CXIX—Encaminham-se ambos para o hospital de sangue...



CXX—... onde são atendidos pela enfermeira-chefe, a quem pedem por tudo para ficar a ajudar as enfermeiras.

(Continua)

Falam três cães

Avançaram três cães. O primeiro era grande, mesmo um colosso, ladrando grosso. Disse-lhe logo:

— Bem sei quem tu és: o fiel amigo do homem.

O canzárrão pousou em mim os seus olhos inteligentes e respondeu:

— Também assim chamam ao baka-lhau! Mas eu, sou fiel amigo com consciencia, enquanto esse peixe, só depois de morto, fazem dele, amigo do homem.

— Tens razão. Falas como um livro!

— Não sou vaidoso. Mas, verdade, vendadinha, a nossa raça é cheia de grandes qualidades: somos inteligentes, valentes, diligentes, dedicados...

— Tão úteis aos homens, que sem vocês, nem sei o que seria deles! Guardam-lhes as casas, propriedades, rebanhos...

— ... mas só empregamos a força contra os maus.

— Enfim, o exemplo dos bichos! Não ha nenhum que lhes chegue nem papel que chegasse, para contar tantas e tantas das vossas historias de valentia, abnegação e fidelidade que correm mundo.

Contente com as minhas palavras, o canzárrão afastou-se.

Vem o segundo: um dez reis de cão, muito delgadinho, muito fininho, de orelhas espetadas, rabinho a dar, a dar, com uns ladridos desafinados e antipatias.

Logo recalcitrrou:

— Não percebo porque não fui eu — béu-béu-béu-béu! — o primeiro a ser ouvido! Um cão de luxo que vive em casas confortáveis, entre tapetes e almofadas. Anda ao colo dos donos, para não sujar os pézinhos! Passeia de automovel! Usa capa para não apanhar frio...

— Olha lá! O teu lugar até devia ser o último. Não serves para nada. Só tens estado aí a apregoar o teu egoismo!

— Egoismo?!... Se sou o divertimento dos meus donos! Pelam-se por mim!

— E que fazes tu para isso?

— Ladro a tórto e a direito, sem razão, só para me ouvirem, e eles gostam. Riem-se muito!

— Pois eu não te acho graça nenhuma!

— E's rabujenta! Em toda a parte do mundo, sou apreciado, muito estimado.

— Repito: não te encontro qualidades para te dar como exemplo. O que fazes tu, senão estragos? Rompes os tapetes, as almofadas, com as tuas unhas afiadas, tremes de medo diante dos ratos...

— Se eles são muito maiores do que eu! Uns papões!

E logo, de pelinhos arripiados, o cão de luxo achou por bem safar-se, agora com o rabinho entre as pernas, vexado, por se ter ouvido verdades amargas.

Seguiu-se um rafeiro, de olhar desconfiado, pelo sujo e ar amachucado. O seu ladrar era grosseiro, como convinha á sua especie.

— Que te posso eu dizer, minha amiga? Sou um cão infeliz! Tudo me corre mal! Sou perseguido, fujo sempre diante dos homens. Poucos me querem bem. Tenho medo que me batam, que me metam na carroça dos cães! E sófro fome tantas vezes!

Aqui, os olhos do pobre cão encheram-se de lagrimas.

Então, compadecida, disse-lhe:

— Tens uma certa desculpa, para a tua má conduta. Dizem para aí que és ladrão?

— Roubo, ás vezes, para comer. Ando mesmo á dependura, com a barriga pegada ás costas!

— Dizem para aí que és vadio!

— Se não me recolhem!... Não tenho eira, nem beira!

— Por que não trabalhas, como os cães da Serra da Estrela e os perdigueiros?

— Não têm confiança em mim. Vêm-me, assim, mal tratado!... E olha que tenho bons sentimentos, cá no fundo. Gosto dos homens, sou bom amigo das crianças...

— Faz por que te estimem. Se o mereceres, verás que ainda tens dias felizes.

De orelha murcha, o pobre rafeiro fez um ao! ao! desconsolado, como a dizer que não.

Assim, falaram os três cães, cada um no seu tom, o que faz ver bem que a sorte é vária neste mundo, tanto para as pessoas, como para os bichos.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Almeida Salema, D. Maria Julia de Figueiredo Cabral, D. Francisca Paula de Miranda Diniz, D. Maria Teresa de Siqueira de Castelo Branco (Pombeyro), D. Maria Luiza Pereira de Sommer Ribeiro, D. Maria de Lourdes Torre do Vale, D. Maria de Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Izabel de Sousa Martins, D. Virginia Lemos de Andrade Delgado, D. Maria Franco Gomes da Costa, e a menina Maria Tereza Cardoso Carvalho da Costa.

CASAMENTOS

Para seu primo o sr. Antonio Pereira Mota, filho da sr.^a D. Estefania das Neves Gusmão Mota e do sr. Joaquim Pereira Mota, já falecidos, foi pedida em casamento pela sr.^a D. Sofia Adelaide de Barros Ozorio Feiteira, esposa do sr. dr. José de Sousa Feiteira, a sr.^a D. Arminda Rosa Costa Marques Pinto, gentil filha da sr.^a D. Antonia da Costa Marques Pinto e do sr. José Marques Pinto. A cerimonia deve realizar-se brevemente.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Hoje á noite realiza-se no salão do restaura-

rante do Casino Estoril o tradicional baile da «Pinhata», sendo rigorosamente obrigatorio o traje de cerimonia.

Amanhã, de manhã, a nossa melhor sociedade, se o tempo o permitir dará ponto de reunião, depois da missa, no Tamariz, no Estoril, onde tomará o aperitivo para o almoço, tanto na esplanada, como no novo «bar» do balneario. A tarde e á noite, respectivamente á hora do «chá dantes» e do «jantar concertos» seguido de baile, no salão do restaurante do Casino Estoril.

EM VIAGEM

A bordo do paquete «Baloeran», partiu para Macau, onde vai tomar posse do seu cargo, o sr. dr. José de Eça Vidiga, medico-veterinario.

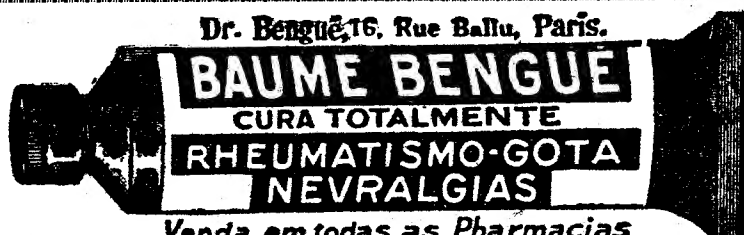
DOENTES

Foi operada pelo cirurgião senhor dr. Bastos Gonçalves a sr.^a D. Cacilda da Silva Meneses.

Caramelos «CONFIANÇA»

Os unicos nacionais. Um produto da Fabrica de Bolachas e Biscotes «Confiança». Peçam esta especialidade. A venda em toda a parte. Quillo, 28\$00.

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

Era uma vez um galo...

Era uma vez um galo muito grande e bonito, de penas prateadas, crista muito vermelhinha e recortada e de esporões reluzentes. Vaidoso e petulante, a sua arrogancia era respeitada, e os outros galos da capoeira e da vizinhança, não viam nele um inimigo, reconheciam-no como seu senhor; as galinhas adoravam-no, e os frangos e frangas temiam-no.

Desta maneira, o nosso galo sentia-se rei entre os re's, e a todos tratava desdenhosamente.

Nascera muito longe, em terras estrangeiras, e o seu berço tinha sido uma canastrinha de prata, com o colchão feito de nuvens fôfas e branquinhas. Aprendera a andar num pomar maravilhoso, onde as laranjas eram de ouro, os morangos, rub's, as uvas eram cachos de perolas, e as outras frutas pedras preciosas de diversos tons dum deslumbramento que mais parecia um conto de fadas. E o galo, de penas prateadas, de crista vermelhinha e recortada, não se cansava de contar estas patranhas aos patetas que o escutavam cheios de pasmo e de admiração.

Depois, — contava ele ainda — viera, pintainho ainda, de combolo, e numa grande caixa em cima do mar, trazido por uma pequenita que andava sempre com ele ao colo, enchendo-o de mimos e guloseimas.

Mas como crescera depressa, atiraram-no para ali, para aquela capoeira, para a companhia de bichos sem educação nem fidalguia.

Um dia em que passeava no patio ouviu uma conversa entre duas criadas, a respeito dum banquete e foi a correr dizer aos outros, que o dono dava uma festa para a qual ele tinha sido convidado para cantar e comer. Mas para tão grande honra precisava tratar da voz.

Era necessario que todos o ajudassem procurando os bichinhos mais raros no quintal e as ervilhas mais frescas a que as galinhas dessem os seus ovos para lhe amaciar a garganta!

Ninguém se poupou a trabalhos! E durante uma semana o galo engordou, engordou com o bom tratamento e o trabalho dos outros.

Chegou finalmente o grande dia, e ele, assim que amanheceu começou a preparar-se. Mandou que lhe engrasassem os esporões, lhe puzessem brilhantina nas penas, e verniz na crista, e assim esperou, perfumado e bem vestido que o viessem buscar para a festa.

Efectivamente daí a pouco veio a criada, e levou-o.

Mas o que o esperava era bem diverso do que ele pensara. Em vez das boas iguarias que ele supunha que lhe iam dar, ele afinal é que ia servir para ser comido!

Só então compreendeu que valia bem mais ser feio e humilde!

E foi com um soluço e uma lagrima que deixou cair a cabeça dentro do alguidar!

E assim foi castigada a vaidade do pobre galo de penas prateadas, e crista vermelha e recortada!

M. C. P.

TAMARIZ

ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazível recinto com divertimentos para creanças

TALHERES 
Marca Clarfeld
Clarfeld, inoxidável perpetuo
Ultima maravilha desta industria
Unico de metal macio com ASPECTO DE PRATA
Garantido até desgaste completo
AU BON MARCHE'
45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

DEWAR'S
"White Label"
WHISKY
 Nenhuma mulher é pessimista
 defronte de um espelho.
 Nenhum homem é pessimista
 defronte de um copo de
DEWAR'S
 AGENTES-BENARUS LDA, RUA DA EMENDA, 100 LISBOA

+
Maria Isabel Gonçalves Raposo
FALECEU

Antonio Ferreira Raposo, Maria Adelaide Duarte Canelas Raposo, Antonio Alvaro Ferreira Raposo, Francisco José Raposo Junior e Odetta da Cunha Raposo e mais família participam o falecimento de sua chorada Mãe, Sogra e Avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, às 11 horas, saindo da Avenida Almirante Reis, 160, 3.º D., para o cemitério do Alto de S. João.

Maria Isabel Gonçalves Raposo
FALECEU

A firma Trindade & Raposo, Lda, R. dos Correios, 323, participa a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento da mãe de s/ presado soc.º sr. Francisco José Raposo Junior—e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 160, 3.º D., para o cemitério do Alto de S. João.

Maria Isabel Gonçalves Raposo
FALECEU

Antonio Ferreira Raposo, Largo de S. Domingos, 11, 1.º, cumpre o dever de participar a todos os seus Amigos e Clientes, o falecimento de sua saudosa Mãe—cujo funeral se realiza amanhã, 26, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, 160, 3.º D., para o cemitério do Alto de S. João.

IMPORTANTE LEILÃO

de bom mobiliário antigo e moderno em varios estilos, porcelanas orientais e europeias, faianças, cristais, bronzes, mármore, quadros a óleo de bons autores, aguarelas, gravuras, pratas, etc.

AVENIDA DA LIBERDADE, 185, 2.º

Amanhã e dias seguintes às 14 e 21 horas

Rica mobília de salão estilo Luiz XIV dourada, forrada com Gobelins, comodas estilo Luiz XVI, mesas meia lua com bom trabalho de embutidos, bom contador, mesas estilos Renascença, bonita mobília de quarto, camas isoladas, comodas, mesas de cabeceira, espelhos estilo D. João V, esplendida mobília de casa de jantar, bom piano alemão armado em ferro, buletes, contadores, mesas de centro, toucador estilo Imperio, espelho de vestir, estantes, fauteuils diversos, cadeiras D. João V, tamboretos, espreguicadeira.

Porcelanas orientais e europeias, travessas, jarros, estatuetas, jarrões da China e Japão, jarra, bibelots diversos, relógios, etc.

Bronzes guarnições para fogão de sala em mármore e bronze, estatueta, figuras, plateaux, etc.

Lustres e candeeiros, apliques em cristal, bronze e madeira em varios estilos.

Tecidos, carpettes em varias dimensões e qualidades, colchas de seda e damasco.

Quadros a óleo de bons autores, tais como: Carlos Reis, Alves Cardoso, Navarro da Costa e de varios autores estrangeiros, aquarelas, gravuras, miniaturas.

Boas pratas: salvas, plateaux, centros, candelabros e muitas varias peças.

Cozinha e casa de banho completas, com bons lavatorios de colunas, espedho, esquentador Torridge, boa tina esmaltada. Muitos móveis dispersos, armarios, secretárias, fauteuils, trinchantes, cadeiras diversas, estantes, câmaras de madeira e ferro e tantos mais objectos que não descrevemos e que estarão patentes no acto do leilão que se realiza sob a direcção dos Agentes

NORBERTO FUERTES, L.DA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º — Telefone 21-111

FEIRA DE LEIPZIG. PRIMAVERA 1939.

Começo: 5 de Março

Todas as informações dá

O LEIPZIGER MESSAMT
LEIPZIG, Alemanha,

ou o



60 % de Redução nos

Caminhos de ferro

Allemaes.

Representante Honorario: A. Schmidt, Lisboa,
 Praça dos Restauradores, n.º 13

PNEUS BULL
JOHN BULL
 a primeira marca
 inglesa de pneus

30% mais de
Duração
Segurança
Conforto

SOC. DE LUBRIFICANTES E COMÉRCIO, L.DA
 Rua Braamcamp, 96-1.º — Telef. 46719

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«As Três Helenas»
 AVENIDA—A's 21 e 30—«Os Anjos».
 VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Eh, real!».

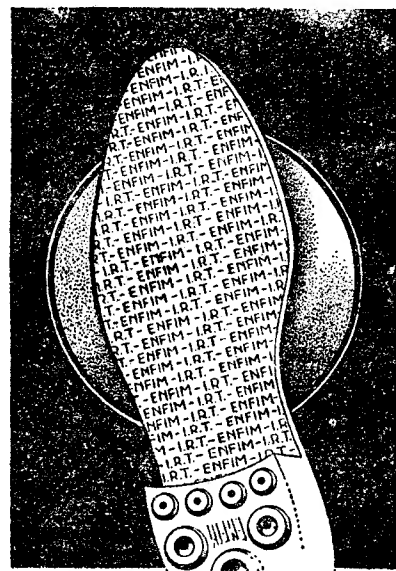
COLISEU—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O illusionista Kassner e o transformista Sylvester Schaeffer».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
 TIVOLI—A's 21 e 30.
 EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
 CAPITOLIO—A's 21.
 CENTRAL—A's 21 e 15.
 CHIADO FERRASSE—A's 21 e 15.
 CONDES—A's 21 e 30.
 ODEON—A's 21 e 15.
 OLIMPIA—Das 14 e 30 às 0 horas.
 REX—A's 21 e 15.
 PALACIO—A's 21 e 30.
 ROYAL—A's 21.
 JARDIM CINEMA—Domingos e 5.ª feiras.

Leiam o

fixe



Prefira calçado com
 sola
'ENFIM'
 que é quasi sem fim

Defenda a sua saúde
 e o seu dinheiro

FABRICANTE/ RE/PON/AVE/ I/
 INDUSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
 S. JOÃO DA MADEIRA

«SOL DE ALTITUDE» TAMBEM NA PLANICIE?

Do mesmo modo que o sol das altas montanhas, o «SOL DE ALTITUDE», original Hanau emite radiações ultra-violetas salutaras e suaves. Não é necessário esperar pelas férias do próximo ano para gozar o sol. Tendes apenas de ligar o «SOL DE ALTITUDE», e assim podeis tomar banhos de sol quando e tantas vezes quantas quiserdes.

Quando estiverdes pálidos e fatigados, o «SOL DE ALTITUDE» dá vos cor e refresca vos; quando estiverdes inquietos e nervosos, o «SOL DE ALTITUDE» proporciona-vos repouso e acalma-vos os nervos; quando a vossa saúde deixa de

desejar, a irradiação regularmente feita com «SOL DE ALTITUDE» melhora o vosso estado geral. Bastam para isso 3 a 5 minutos de cada vez para um banho de sol eficaz.

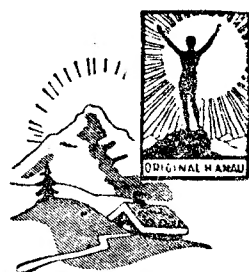


Conheceis a brochura

ilustrada

«O sol de altitude» ?

Aconselhamos a aquisição do nosso livrinho n.º 843, de 40 páginas, com 18 belas estampas a cores. Recebê-lo eis gratuitamente preenchendo e enviando-nos o coupon junto.



Demonstração sem compromisso nas casas:

SIEMENS REINIGER
 S. A. R. L.
 R. Santa Marta, 153 — Lisboa

INSTITUTO PASTEUR
 R. Nova do Almada, 71
 LISBOA

SOL DE ALTITUDE—Original Hanau—

Queiram enviar-me gratuitamente a brochura n.º 843

NOME _____

LOCALIDADE _____

RUA _____ **CL 11**